ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 184

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O dr. Estacio Coimbra

RIO, 26

Não estando terminados os trabalhos da apuração da eleição presidencial, o dr. Estacio Coimbra deixa de embarcar para esse Estado, no paquete *Asturias*, conforme resolvera.

Em razão deste contratempo deverá seguir no *Oronsa*.

Inquerito na Imprensa official—Demissão de um revisor

A mesa do senado pediu ao director da *Imprensa Nacional* abrisse rigoroso inquerito para saber quem forneceu ao *Diario de Noticias* as provas do parecer da mesa do congresso relativo a eleição presidencial, antes de ser publicado e conhecido dos proprios membros do congresso.

Parece averiguado que o autor do delicto foi o revisor da «Imprensa Official».

O delinquente será demittido.

A contestação do dr. Ruy Barbosa—Adulteração dos trechos citados—Ataque do dr. Germano Hasslocher

Os documentos que acompanham a contestação do dr. Ruy Barbosa occupam 187 paginas do *Diario Official*.

A *Tribuna* analysa o formidavel esforço do senador bahiano e mostra por meio de confrontos que o autor adulterou os trechos citados, principalmente os de Pimenta Bueno, no intuito de poder concluir pela inelegibilidade do marechal Hermes.

—No congresso, convocado para amanhan, iniciará o debate o sr. Germano Hasslocher que responderá á contestação do dr. Ruy Barbosa, mostrando os trechos adulterados.

— Ficando concluido o trabalho de revisão das provas da contestação Ruy, a mesa do congresso resolveu que o debate começará depois d'amanhan.

O 1.º anniversario da administração do dr. Serzedello Correia—Manifestação de seus amigos

Os amigos do dr. Serzedello Correia festejarão o 1.º anniversario de sua administração na Prefeitura.

Uma numerosa commissão de republicanos solennizará o referido anniversario offerecendo ao prefeito o seu retrato em rica moldura.

Outros brindes ser-lhe-ão offertados.

Addido naval portuguez

Consta que em 1911 o governo portuguez nomeará um addido naval junto á legação daqui.

A repartição do Patrimonio nacional—Reivindicação de proprios federaes

A directoria do Patrimonio nacional está de posse de documentos valiosos que habilitam o governo a reivindicar numerosos proprios que se acham indevidamente occupados por terceiros.

Um caso de fecundidade

A mulher Josepha Maria da Conceição, casada, deu hoje á luz tres creanças. Duas estão vivas, tendo morrido a terceira.

Esquadra de evoluções

Em agosto proximo uma esquadra de evoluções irá ao norte da Republica.

Fiscalização aduaneira

Foi designado para servir na fiscalização aduaneira do caes do porto aqui, o conferente da alfandega do Recife, José Mendes Pereira.

A questão de limites do Paraná e Santa Catharina—Regosijo e indignação

De Florianopolis dizem os telegrammas estarem se realizando alli enthusiasticos festejos em regosijo pela solução da questão de limites com o Paraná.

Neste ultimo Estado, a sentença do Supremo tribunal federal promoveu tremenda agitação popular, realizando-se *meetings* tumultuosos na praça publica, de protesto contra a referida sentença.

Consta que o governo paranaense não respeitará a decisão do Supremo tribunal, e mandará occupar por batalhões patrioticos a região contestada.

Recepção Saenz Pena

O dr. Saenz Pena, presidente eleito da Argentina, será recebido aqui com grandes festas.

O dr. Nilo Peçanha offerecer-lhe-á um banquete e recepção no palacio do Cattete.

O barão do Rio Branco dará um baile no Itamaraty.

Imposto sobre o papel de impressão

Os jornaes combatem qualquer argumento em favor da elevação da tarifa do imposto sobre o papel de impressão.

Fallecimento

Falleceu a esposa do sr. Manuel Fernandes Machado, director da secretaria da guerra.

EXTERIOR

A imprensa lisboeta e o marechal Hermes

LISBÔA, 26

A imprensa manifesta desejos de que o marechal Hermes, no seu regresso da Allemanha, visite esta capital consoante aliás o marechal havia promettido quando por aqui passou.

Caso isto succeda, será s. exc. recebido com festas.

A ordem em Macáo

Restabeleceu-se completamente a ordem em Macáo, onde não ha mais noticias dos piratas.

O governo ordenou a retirada das forças portuguezas que andavam em expedição na ilha de Kau-Lun, no encalço dos piratas escondidos nas cavernas e grotas.

A rainha d. Amelia parte para o Bussaco

A rainha mãe d. Amelia parte no dia 28 do corrente para o Bussaco, a fim de visitar o rei que ali se demorará por alguns dias.

O jornalista França Borges

No intuito de não cumprir a sentença a que foi condemnado, por crime de injurias ao rei d. Manuel, o jornalista França Borges, director do jornal republicano *O Mundo*, declarou emigrar para o estrangeiro, indo residir em Paris.

Apprehensão de uma partida de vinho

Foi apprehendida no Douro uma importante partida de vinho que seguia para o Brasil.

O attentado Maura

MADRID, 26

Tem obtido progressivas melhoras o sr. Oliveda, secretario do sr. Antonio Maura, e ferido tambem por occasião do attentado contra aquelle estadista.

O estado de saude deste ultimo é o mais lisongeiro possivel.

Mme. Ambrose Thomas

PARIS, 24

Falleceu madame Ambrose Thomas.

O balão «Sam Luiz»

Chegou Roulogue com o seu balão *Sam Luiz*.

Partirá em seguida para Hurligam, aonde vae participar do concurso de aeronautica.

O uxoricida Crippen.—Sua fuga para o Canadá.—Censuras da imprensa á policia.

LONDRES, 26

Os jornaes se occupam do caso do uxoricida norte-americano Crippen, por cuja captura á policia offerece 250 libras.

Quando era procurado activamente pela policia Crippen conseguiu illudir-lhe a vigilancia, embarcando num paquete com destino ao Canadá.

Os jornaes atacam a desidia das autoridades que deixaram evadir o indigitado criminoso, sobre quem pesaram graves suspeitas da autoria do assassinato de sua esposa.

O bill de finanças

A camara dos communs approvou por unanimidade o *bill* de finanças.

Campeonato da natação ganho por uma senhorita

ROMA, 26

Foi muito disputado o campeonato da natação, saindo vencedora a senhorita Romano.

Gréve

Rebentou a parede dos operarios da fabricação do aço.

Desordens socialistas

Em Catamara deram-se muitas desordens provocadas pelos socialistas.

A policia effectuou muitas prisões, restabelecendo a ordem.

O cholera na Russia—Medidas sanitarias adoptadas pelo governo—A extensão do flagello

S. PETERSBURGO, 26

O gabinete em reunião extraordinaria resolveu activar as providencias prophylaticas tendentes ao debellamento do cholera.

O flagello disseminou-se por muitas provincias do imperio, de sorte a tornar de difficillima applicação as medidas sanitarias adoptadas.

A epidemia augmenta avassaladoramente, sabendo-se que o governo não publica a cifra exacta dos mortos.

O marechal Hermes em Hamburgo

BERLIM, 26

Chegou a Hamburgo o marechal Hermes da Fonseca.

O dr. Itibiré da Cunha, ministro do Brasil, offereceu-lhe um banquete.

As autoridades hamburguezas receberam gentilmente o marechal.

O presideten Taft e o jogo de «foot-ball»

NOVA-YORK, 26

O sr. William Taft, presidente da Republica, perdeu a partida de *foot-ball*, na qual entrara por desafio.

Tremores de terra

SANTIAGO, 26

Os sismographos do observatorio daqui registam varios tremores de terra nas provincias.

As festas da independencia

LIMA, 26.

Iniciaram com brilho as festas da independencia.

Chegada do presidente Montt a Colon.—Recepção do governo do Panamá.

O dr. Pedro Montt, presidente da Republica, chegou a Colon, no Panamá, onde teve esplendida recepção official.

O ministro do exterior panamense recebeu-o pessoalmente á bordo do cruzador *Esmeralda*, saudando-o e offerecendo-lhe hospedagem no palacio presidencial.

O presidente Montt embarcará para Nova York, a bordo do paquete *Tagus*.

Corridas de aeroplanos — Biplanos Sommer

BUENOS-AIRES, 26

Vão realizar-se grandes corridas de aeroplanos nesta cidade.

Os aeroplanos adoptados serão os biplanos do systema do aviador Sommer.

Cada biplano levará quatro passageiros de cada vez.

Conferencia Clemenceau

Foi bastante concorrida a conferencia realizada hoje no theatro Odeon pelo sr. Jorge Clemenceau.

O congresso pan-americano

Reunir-se-á amanhan o congresso pan-americano, afim de discutir os pareceres das commissões.

Renuncia do ministro do exterior

O dr. Victorino de La Plaza renunciará amanhan a pasta das relações exteriores.

Quem me avisa...

Vamos! sê franco, Netto!
Concordas tu com o que se está fazendo
Em tudo, por completo?...
O desengano teu será tremendo.

Tremendo, tremendissimo e sem geito:
Já na escolha da trempe directora
Foi posto á margem, Netto, teu direito...
E basta por agora.

Mais tarde, então, quando chegar o aperto
Da confecção da chapa, Netto amado,
E' que verás teu grande desacerto:
Não te illudas, serás sacrificado
Inexoravelmente;
E então, grites embora contra o trama,
Teu consolo será chorar na cama
Que é logar quente.

Z.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da companhia Vitale, recita de assignatura;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

Fortunato Amaral Cardoso, 8 horas, egreja da Soledade, 2.º anniversario;

Maria Julia Alves Barbosa, 8 horas, egreja da Soledade, 30.º dia;

coronel Gonçalo José de Mello, 8 horas, matriz da cidade de Amaragy;

Francisco José Gomes de Souza, 8 horas, matriz de Santo Antonio e 9 horas, egreja de N. S. da Piedade.

Malas—Expedem-se:

paquete *Pará*, portos do norte;
paquete *Ceará*, portos do sul;
paquete *Sobral*, portos do norte;
paquete *Halle*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 9 horas, local das demolições das obras do porto, diversos materiaes.

Publicações a pedido—Inserimos:

Restaurant Macahyba—Antonio Macahyba;

Aviso—Jovino Sergio de Albuquerque Mello;

Ao commercio—Francisco Trindade de Sá Leitão e João Alfredo Moreira;

Cidade da Victoria—a Cadeia nova—Manuel da Silva Carvalho;

Cooperativa predial dos proletarios—Convite aos socios para a assembléa geral extraordinaria, no dia 31 do andante, afim de discutirem a reforma dos estatutos;

Companhia do Beberibe—Aviso aos consumidores que para o mez de agosto o preço dagua será de 4$298 no minimo e de 285 réis por metro cubico excedente;

Previdente pernambucana—Convite aos socios para a assembléa geral que se realizará a 2 de agosto vindouro;

A' Maria Josephina—Aprigio d'Assumpção;

Collegio Pritaneu—Eugenio Dias Fernandes;

Companhia Iris—Convite aos accionistas para receberem o 7.º dividendo de 20$, relativo ao primeiro semestre do corrente anno;

Previdente pernambucana—Recibo de 5:000$000, peculio que coube a d. Maria Julia Fonseca Bezerra Cavalcante, por morte de seu marido dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.

×

Escola Agronomica

Conforme tivemos occasião de noticiar, já se acha elaborado o regulamento para a escola agronomica e pecuaria que será installada brevemente na propriedade Soccorro, no visinho municipio de Jaboatão.

O dr. Herculano Bandeira tem o maior interesse em dar uma solida organisação a essa escola, apparelhando-a de elementos indispensaveis ao fim a que se destina.

O dr. Samuel Hardman, inspector agricola deste Estado e que ha dias seguiu para o Rio, foi incumbido pelo governo de contratar em S. Paulo quatro profissionaes para a nossa escola agronomica.

Hontem o dr. Samuel Hardman telegraphou communicando ter desempenhado sua missão e requisitando as respectivas passagens.

Os professores embarcarão dentro em poucos dias e é bem possivel que a escola seja inaugurada por todo o mez de agosto, o que constituirá certamente mais um importante serviço prestado a Pernambuco pelo governo actual.

×

Roosevelt e os inglezes

Tomamos a uma folha européa o seguinte, relativamente ao diploma de cidadão que o ex-presidente norte-americano acaba de receber da Inglaterra:

«Roosevelt acaba de receber das mãos do lord-mayor de Londres o diploma que lhe confere o direito de cidade e mediante o qual o ex-presidente da Republica norte-americana tem o direito de ser considerado, para todos os effeitos, cidadão inglez.

Esta distincção exigia, de certo, uma agradecimento muito amavel e muito lisonjeiro, mas Roosevelt não é homem que, mesmo perante as mais altas honrarias com que o nobilitem, deixe de dizer o que sente. Cidadão inglez, por graça especial de S. M. britannica, o sr. Roosevelt julgou que essa qualidade lhe dava direito a expor, francamente, a sua opinião sobre a politica ingleza, e com o maior desassombro o fez alludindo á situação politica da Inglaterra no Egypto.

Roosevelt não approva essa politica. E, como está em desacôrdo com ella, aproveitou o momento em que um diploma regio lhe dava fóros de cidadão da vasta e poderosa monarchia para dizer a Balfour e a Grey, ministro dos negocios estrangeiros:

A situação actual do Egypto constitue uma grave ameaça para o nosso imperio e para a civilização. Acontecimentos recentes demonstraram que se commetteram certos erros que é urgente reparar. Foi para restabelecer a ordem que a Inglaterra, ha 28 annos, se apoderou do Egypto. Ora, das duas uma: ou os srs. têm o direito de occupar o paiz ou não o têm. Se têm, e não querem restabelecer a ordem e definitivamente mantel-a, para que é que fôram até ao Egypto e ali se fixaram deixando que as coisas corram como até então corriam?...

Tenho a certeza de que a Inglaterra affirmará ao mundo que não declina as responsabilidades que contrair. Se a fórma de governo estabelecida no Egypto, no proposito de auxiliar os progressos dos naturaes, nada remedeia e, antes pelo contrario, só tem contribuido para augmentar a desordem, claro é que deve ser modificada, porque os srs. se comprometteram a restabelecer a paz e a ordem, punindo severamente os instigadores e os apologistas do crime. Ter ido ao Egypto para acabar com [illegible] e consentir que esses abus[illegible] continuem, cada vez mais odios[illegible], é que não póde ser de modo nenhum. Ha 28 annos que se effect[uou] a occupação e tudo está na mesma. E' preciso que os erros commettidos sejam quanto antes reparados...

Assim falou o cidadão Roosevelt quando foi distinguido com o titulo de cidadão do Reino-Unido da Inglaterra, Escocia e Irlanda. Não teve, como vulgarmente se diz, papas na lingua. Disse o que sentia e, francamente, disse o que é verdade. O *Standard* é que não gostou de tanta franqueza e, sagazmente, crava a sua ironiazinha na pelle do novo cidadão. As folhas imperialistas, porém, applaudiram Roosevelt pela lealdade com que falou aos politicos inglezes. Outros, menos complacentes, dizendo que o ex-presidente devia ter sido menos rude e escolher outra opportunidade para affirmar as suas opiniões. Outros ainda consideram Roosevelt um grande snob e escrevem que se lhe metteu na cabeça ser o arbitro supremo dos povos e do mundo desde que, na sua viagem, tem sido recebido com honras quasi reaes. Seja como fôr, o certo é que Roosevelt disse alto o que ha muito nos bastidores da politica se diz baixinho. E a Inglaterra deve, certamente, aproveitar essa lição porque é fóra de duvida que a politica ingleza no Egypto não deu os resultados que se esperavam e que as coisas permanecem no mesmo pé em que estavam quando, ha 28 annos, a Inglaterra lá se installou a pretexto de corrigir desmandos.

×

Alma religiosa

Começará sexta-feira proxima o novenario de Nossa Senhora do Carmo, no seu convento em Olinda.

A festa effectuar-se-á no dia 7 de agosto vindouro, com o brilhantismo dos annos anteriores.

O novenario principia ás 7 horas da noite, sendo presidido por um religioso franciscano.

A orchestra está a cargo de um grupo de senhoras.

⌘ Em seu convento, á rua da Santa Cruz n. 56, 1.º andar, realizar-se-á hoje a festa dos Carmelitas Borbons, em louvor a excelsa padroeira Nossa Senhora do Carmo.

Constará de missa cantada ás 9 horas da manhan na egreja de S. Gonçalo e ladainha, á noite, no mesmo convento. A' noite após a ladainha serão queimadas algumas peças de fogo de artificio.

Em todos os actos tocará uma banda de musica.

Associação christan de moços

No Gabinete portuguez de leitura, realizou hontem, ás 8 1/2 da noite, perante grande assistencia, a sua conferencia—«A crença christan á luz da investigação moderna»—o dr. E. T. Colton.

Após a sua apresentação pelo revdm. Jeronymo Gueiros, o conferencista deu começo á these, cercado pelo respeitoso silencio do auditorio.

Permitti que mais uma vez agradeça a vossa presença neste recinto, principiou o dr. Colton.

Tenho a certeza de me estar dirigindo a homens que pensam e sentem o desejo insoffrido de pesquizar os problemas mais importantes, á cata da luz que emana da verdade.

Com convicção vos digo que o christianismo ha sido ultimamente revigorado pelas investigações da sciencia, reveladoras da firmeza da base em que elle solidamente repousa, a desafiar a passagem destruidora dos tempos, os methodos criticos, originados do falso criterio e da insciencia.

A fé christan não teme as investigações, as quaes não podem ultrapassar os methodos simplorios empregados pela critica actual sem cair nos desvarios da metaphysica, na opinião exagerada de muita gente.

Bem o dizia Huxley: Não temos mais o direito de negar nem tão pouco o de externar affirmações acerca do que está além desse limite—o da critica.

Não posso comprehender que a doutrina do materialismo philosophico ainda possua a mais diminuta influencia sobre qualquer opinião ethica ou religiosa.

Eis a condemnação da critica usual, baseada no materialismo, que nega as manifestações da vida espiritual.

Leva ao scepticismo, embarga as faculdades analyticas de perlustrarem os horisontes desconhecidos, o facto de só se concederem foros de verdade ao que a sciencia cataloga.

São ainda de Huxley as frases seguintes:

A significação da bondade, o dominio da ethica, as possibilidades de se adquirirem os dons de santidade, dos quaes se tem mostrado capaz o espirito humano—tudo está presentemente fóra do dominio do homem de sciencia. E se este pretende dogmatizar sobre as emoções e a respeito da vontade, asseverando poder tudo reduzir a forças atomicas, elle fornece unicamente a prova de sua pequenez mental, da exiguidade de suas concepções. Quem assim pratica expõe-se ás gargalhadas das gerações futuras.

O christianismo sente a impotencia dos que propalam a sua ruina; combate os antagonistas com os argumentos da propria sciencia.

E' esta a verdade dos factos. Não devemos dar credito a Haeckel e a Herbert Spencer, quanto a assumptos religiosos.

A verdade paira muito alto.

A razão é insufficiente muitas vezes para attingil-a. Aquella existe integralmente no christianismo.

A investigação hodierna já demonstrou que o Christo do novo testamento é um Christo historico, provando tambem que os tres primeiros evangelhos foram escriptos no 1.º seculo da era christan. Testemunhou tambem a autenticidade das quatro epistolas de S. Paulo. Com isto não tenho a intenção de affirmar, lembrou o orador, que os outros livros não sejam egualmente autenticos; desejo aqui mostrar o serviço pela sciencia prestado á religião.

Em Mahomet acha-se alguma coisa de verdadeiro—scentelha de luz a destacar-se da escuridão dos erros que lhe envolvem a obra religiosa e moral.

Romaines, grande amigo de Darwin dizia que nada havia catalogado na bibliographia christan que a biologia ou a ethica podessem destruir.

O orador chama a attenção para a vida de Jesus Christo.

Nascido num recanto obscuro do imperio romano, vivendo na solidão, Christo nos fez conhecer os admiraveis merecimentos de sua doutrina, apesar de não haver nunca folheado os livros, para nelles embeber-se da sabedoria que sempre patenteou.

Pregou a egualdade, o finalismo das coisas materiaes, o triumpho da verdade, a victoria do bem sobre o mal.

Foi escolher os discipulos entre os humildes, não indagando se elles eram doutores formados em philosophia.

Desses discipulos, dois—Simão Pedro e Judas Escariotes—se impõem á apreciação.

Simão Pedro tinha as suas fraquesas; ás vezes as suas faltas lhe traziam horas de amargura, só temperada pela força de sua fé em Christo.

Judas Escariotes era um malevolo. Refractario aos doutrinamentos do mestre, veiu por fim a ignominiosamente trail-o.

Ha gente que experimenta grandes desfallecimentos moraes, procurando redimil-os pelo arrependimento; ha ainda quem se entregue ao mal e cegamente caminhe para o abysmo, alheio a qualquer manifestação regeneradora.

A conferencia terminou ás 10 [illegible] 1/4.

Serviu de interprete [illegible] revd. Leonidas Silva.

[F]alaram depois da palavra o dr. Warner e o revd. Jeronymo Gueiros.

Por fim pronunciou vibrante discurso em hespanhol o sr. Charles Hurrey, secretario continental das *Associações christans de moços*.

— A's 8 horas da noite de hoje, na séde da *Associação christan de moços* haverá uma conferencia pelo dr. E. T. Colton, acompanhada de projecções luminosas representando vistas de edificios das mais celebres universidades do mundo e outras coisas dignas de curiosidade.

×

NOTICIAS MILITARES

Foram hontem alistados mais 6 voluntarios, ficando todos addidos ao 49 de caçadores.

—Serviço para hoje: Dia ao quartel-general: o auxiliar Oscar Pires. Uniforme 7.

×

SOBRE o tratamento cirurgico de uma affecção cardiaca, escreveu um jornal parisiense, recem-chegado. «O dr. Hirtz leu á academia em nome do sr. Pierre Delbet e no seu, uma observação de symphyse mediastino-pericardica, tratada cirurgicamente por elles, e com successo.

Mostram a gravidade da symphyse cardiaca, que a therapeutica medica é impotente para subtrair a uma asystolia fatal. Em um individuo de 28 annos, que soffrera, um após outro, tres accessos graves de asystolya, completamente infiltrado e votado sem duvida nenhuma a uma morte proxima, accordaram os autores em praticar o «desossamento» da região precordial. Mediante anesthesia local perfeita com a solução de nocaina e adrenalina de Réclus, tres incisões foram praticadas sobre as 3.ª, 4.ª e 5.ª costellas esquerdas. O periosteo foi incisado no bordo superior de cada lado, de forma a não desperiostar senão a face posterior. As costellas foram resecadas numa extensão de 7 a 8 centimetros, inclusive a cartilagem. Já sobre a mesa de operações, o doente experimentou um allivio evidente.

Logo á primeira noite, voltou-lhe o somno; a diurese rapidamente se restabeleceu; o figado diminuiu de volume de um dia para outro; o edema desappareceu e nunca mais se reproduziu, depois que o doente sarou. Actualmente sobe escadas sem suffocações. Cessaram-lhe as palpitações violentas, diz sentir-se de perfeita saude e prompto para voltar a sua profissão penosa de moço de café. O resultado dessa cardiolyse é, pois, um successo rapido. Essa operação, a primeira publicada em França, honra tanto ao medico que a concebeu, quanto ao cirurgião que a executou.

*** Telegrammas do sul annunciam que o supremo tribunal federal decidiu a odiosa questão de limites entre Paraná e St. Catharina, em favor deste ultimo Estado.

No Paraná, é grande a agitação popular e o pensamento triumphante é o da resistencia ao julgado do primeiro tribunal judiciario do paiz.

O que é peior, mais grave e mais perigoso, é que as populações da propria zona litigiosa não querem reconhecer a soberania catharinense, recusando-se a aceitar autoridades nomeadas pelo governo do Estado vencedor na pendencia.

Fala-se em resistencia, em batalhões patrioticos e até em legiões de polacos que se armam em defesa do Paraná.

A situação desenha-se gravissima nos dois Estados irmãos.

As duas partes contendoras nunca puderam chegar a um acôrdo e todas as tentativas de arbitramento fracassaram.

Uma das partes, mesmo como agora, não se submettia á decisão arbitral.

Os arbitros não tinham força para a effectividade do laudo, de modo que a situação ficava sempre a mesma.

Depois de muitas delongas foi á questão affecta ao supremo tribunal.

Em primeiro julgamento, venceu St. Catharina e o Paraná, como um só homem, protestou contra o julgado, sendo embargado o acórdão.

Agora são desprezados os embargos e o Paraná continúa a resistir, a gritar que foi desintegrado em seu territorio e prejudicado em seus direitos.

Mas não é somente um protesto, é uma revolta e não é demais recear acontecimentos de summa gravidade nas duas formosas regiões da federação nacional.

Fosse outra a decisão judiciaria e St. Catharina estaria desempenhando o papel que actualmente desempenha o Paraná.

Parece que a intervenção do governo federal será o meio unico que St. Catharina terá para tomar posse de suas novas terras.

Dê-se a intervenção, sejam empossadas as autoridades catharinenses pelas bayonetas do exercito e a situação não ficará resolvida.

As populações continuarão a ser paranaenses pelo coração e teremos na propria patria, no seio da propria nacionalidade, uma perigosa questão de bairrismo, que ninguem poderá suppôr até onde chegará, dada a predominancia do elemento estrangeiro ali existente.

E o remedio, então?

Está aberto o congresso e a zona em questão é bastante vasta, unida a parte das Missões que nos coube pelo laudo Cleveland.

Isto quer dizer que não servindo a uma das partes a sentença do tribunal, que sendo impossivel no caso a justiça de Salomão, o remedio é o congresso votar a creação de mais um Estado na Republica e a apposição de mais uma estrella na bandeira nacional.

Será muito mais racional, que essa famosa autonomia que se quer para a região do Acre, simples acampamento de aventureiros, que sonham mais essa formidavel aventura de um Estado, sem cidades, sem população estadual, sem justiça, sem lei, sem policia e sem hygiene, entre pantanos e florestas virgens.

ARTES E DIVERSÕES

A «Vitale»

D. Juanita

Felix Clément e Larousse, referindo-se a Franz Suppé, o discipulo do celebre maestro italiano Donizetti e compositor austriaco de uma fecundidade admiravel, usaram dos mais pomposos adjectivos para exaltar o talento do autor de grande numero de operetas, representadas com um successo sempre em augmento, e do afamado director de orchestra do theatro *Leopoldstadt*, em Vienna.

Proclamando, porém, a inspiração facil e notavel d[o] [illegible] compositor do *Boccacio*, [Fatinitza] e *D. Juanita*, os seus conhecimentos profundos das formas d'arte, esqueceram salientar as suas qualidades como instrumentista e a feição original e caracteristica da sua musica.

Encarado sob esse duplo ponto de vista, Suppé mostra possuir todos os segredos da orchestração moderna e deixa descortinar a curiosa alliança do estyllo elegante dos italianos com a elevação do allemão, severo no trabalho harmonico e no emprego dos processos de composição.

Como Meyerbeer, na opera lyrica, Suppé, no genero da opereta, conciliou a graciosidade e a sensualidade das melodias dos Donizetti, Rossini e Bellini com a seriedade e pureza das normas adoptadas pelos mestres da musica germanica.

A Meyerbeer, os seus compatriotas nunca lhe perdoaram o facto de ter abandonado, de alguma sorte, a escola allemam, creando um estyllo proprio e inconfundivel. A Suppé, que no entanto seguiu o exemplo do autor dos *Huguenotes*, ninguem se animou censurar-lhe o sacrificio da inspiração no effeito sobre a sensibilidade do auditorio, e até ao contrario, os seus patricios sempre lhe prodigalizaram elogios e ovações estrondosas, aliás muito justas.

A sua partitura *D. Juanita* foi uma das que mais concorreram para affirmar exhuberantemente as notaveis qualidades artisticas do autor de tantas composições, admiradas pelos criticos mais illustrados e acclamadas pelas platéas mais exigentes.

No entanto, na *D. Juanita*, mais do que na *Boccacio* ou *Fatinitza*, se manifesta a feliz alliança do estylo italiano e allemão.

A prova está no *quintetto* que os srs. Clément e Larousse apresentam como verdadeiro trabalho de arte e inspiração expontanea e bella.

Quem poderá negar que esse *quintetto* foi modelado por um dos mais engenhosos *ensembles do Barbeiro de Sevilha*, de Rossini?

O thema melodico é diverso, mas a forma imitativa na disposição das vozes, é a mesma, deixando bem patente que Suppé, além do talento, possuia uma erudição musical, não commum aos mestres do seu tempo.

E como esse *quintetto*, muitos outros numeros da partitura *D. Juanita* nos facilitaria os meios de demonstrar á saciedade o que asseveramos; mas, a tarefa, além de pesada, seria impropria para uma chronica, escripta ás pressas e quasi limitada a resenha das occorrencias passadas, durante a execução de uma composição lyrica.

Sobre esta execução, por ora, não queremos dar opinião.

Aguardamos a segunda representação da opereta para fazel-o, sem prejudicar e nem proteger ninguem.

— O clube Internacional, em á noite de sabbado ultimo solennisou o 25.º anniversario de sua fundação.

A' entrada do edificio tocou a banda de musica do 1.º batalhão de policia, trajando o uniforme de gala.

Desde 9 1/2 começaram a entrar os convidados entre os quaes se notava a pessôa do sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

A's 10 1/2 reuniram-se todos no salão de honra, dirigindo então a palavra aos presentes o dr. J. Eustachio Pereira (Faneca) que em buriladas frases enumerou os serviços do distincto sr. coronel Rosa Borges, levantando á sua candidatura a presidencia para o futuro exercicio.

Terminou justificando os motivos da apposição do seu retrato no salão de honra, sendo por esta occasião descerrada a cortina que velava a photographia do manifestado.

As palavras do dr. Faneca foram recebidas com enthusiasmo, ouvindo-se ao terminar estrepitosas palmas.

Agradeceu a manifestação o sr. coronel Rosa Borges, que commovido garantiu empenhar-se pelo progresso e sustentaculo do Internacional.

Estando presente o maestro Di Gesú, cuja competencia musical encontra na platéa do Recife incontestavel sagração numerosa commissão de professores de orchestra e socios do clube pediram-lhe o obsequio de dirigir a execução da symphonia «*Barbiere de Seviglia*», do maestro Rossini.

Assumindo depois a regencia o professor E. de Valois, tiveram inicio as dansas com a inspirada valsa *Bodas de prata*, offerecida ao coronel Rosa Borges pelo musicista Carlos Lopes Fernandes, solennisando o 25.º anniversario do clube.

A concorrencia de senhoras foi numerosa:

A' 1 1/2 foi servida lauta ceia, trocando-se por esta occasião, entre outros, os seguintes brindes: do dr. J. Cordeiro ao coronel Rosa Borges e deste agradecendo.

As dansas se prolongaram sempre animadas até alta madrugada.

Nossos parabens ao coronel Rosa Borges esforçado presidente do clube Internacional, pelo brilho que teve a festa anniversaria do mesmo clube, que muito deve aos seus esforços.

×

A MODA E AS JOIAS.—Assim como nas modas para senhoras se alteram os vestidos, e chapéos, etc., as joias tambem acompanham essas modificações.

Os rubis estão banidos das joias usadas pelas senhoras, porque, devido ás perfeitas imitações, geralmente não se pode saber quando são legitimos. A esmeralda está em grande successo por ser difficil encontral-as sem defeito ou eguaes.

Estão tambem sendo usadas com grande apreço as pedras de valor inferior, mas que são de muito effeito—como os topazios côr de rosa; aguas-marinhas de um azul pallido e crystallino; chrysoprases, de um verde quasi tão franco como o da esmeralda. Estas bellas pedras rodeadas de brilhantes apresentam lindo effeito, constituindo joias de um bello gosto.

Os collares de brilhantes que durante largo tempo estiveram fóra da moda são hoje considerados joias obrigatorias nos presentes de noivado. Em todo caso convem frizar que o especial apreço pelas perolas não diminue, principalmente agora que appareceram as perolas do Oriente.

Um aviso especial que deve ser feito ás senhoras de bom gosto, é que a montagem das pedras preciosas não se faz mais — nem sobre ouro, nem sobre prata, já pela falta de solidez, já porque não é... moda. O metal preferido para a montagem é a platina, porque dá muito melhor apparencia á joia e tambem por sua solidez.

Com referencias ás montagens, ás grandes casas de Pariz estão actualmente preparando as joias de fórma que um pendentif póde ser adoptado como bracelete, como fecho para collar, etc.; de sorte que a mesma joia pode ser occupada de diversos modos.

As pulseiras que estavam banidas voltam com grande furor, sendo usadas—duas em cada braço, devendo, porem, ser absolutamente eguaes.

Para as orelhas, estão em franca moda os brincos de tarracha, uma pedra de brilhante, claro, sem o menor defeito ou a perola, legitima, mas muito branca. E por falar em perolas é bom que se saiba que as mais bellas conhecidas até hoje pertencem a rainha Alexandra, da Inglaterra, assim como o mais bello brilhante que existe é de sua propriedade.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

No logar Cordeiro, situado no districto da Torre, ás 6 horas da manhan de hontem, Rosendo Xavier Cardoso aggrediu a sua ex-amasia Elisa de Albuquerque Mello, na propria residencia desta, ferindo-a com um tiro de pistola sobre o peito direito.

Na occasião de detonar a arma, o aggresor ligeiramente feriu-se em a mão esquerda.

O delinquente foi capturado no Zumby ás 7 horas da manhan, sendo apresentado ao dr. delegado do 1.º districto da capital.

A victima foi vistoriada na chefatura de policia.

A respeito o dr. Casado Lima iniciou ás diligencias legaes, havendo interrogado as testemunhas João Firmino Rodrigues, Antonio Maciel da Rocha e José Francisco Baptista.

— No comboio da companhia de Olinda que passou ás 6 1/2 da manhan de hontem, na estação de João de Barros, viajavam os individuos Brasiliano Indio do Brasil ou Brasiliano Santos, asylado da armada e Placido Flaviano dos Santos.

Ali, Brasiliano aggrediu este, fazendo-lhe um ferimento no abdomen.

O comboio vinha em andamento para o Recife, podendo, pois, o criminoso saltar do vagão onde se achava e evadir-se.

A victima foi recolhida ao hospital Pedro II, onde se encontra em tratamento.

×

OS GRANDES HOMENS.- Em uma serie de 500 cerebros, ha entre o mais pesado e o menos pesado uma differença do peso de 650 grammas mais ou menos, mas deve-se reconhecer que não ha uma relação constante entre o peso do cerebro e da intelligencia.

E' certo, por exemplo, que os homens de pequena estatura, de saude fraca, e ás vezes mesmo affectados de enfermidade physica, têm todas as probabilidades de se tornarem celebres. Sua attenção tem um campo limitado e elles procuram com ardor o meio de se distinguir apesar da sua debilidade.

Pasteur é um exemplo frisante. Desde 1868 que era paralytico de um lado, até sua morte em 1895, mas, como o disse Berthollet, foi depois de ter sido attingido por essa enfermidade, que seu genio se mostrou mais brilhante. Herbert Spencer, Darwin e von Hartmann, com difficuldade teriam um dia de existencia sem soffrimento. Pope era tão fraco que difficilmente se calçava. Napoleão era de pequena estatura, de saude delicada e pouco forte physicamente.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica pernambucana* foi-nos enviado hontem o n.º 250 anno VI do semanario o *Tico-tico*.

×

O COMMERCIO DO RADIUM—Desenvolve-se lentamente o commercio do radium. O estado austriaco annuncia que tem á disposição dos amadores uma gramma da preciosa substancia no preço de 400.000 francos. Elle tem esperança de poder pôr á venda, no proximo anno, uma outra gramma.

O instituto do radium em Londres encommendou a uma casa ingleza 7 grammas de radium, cujo preço será provavelmente de perto de um milhão de francos.

VARIAS

No palacio do governo vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Faria Neves, deputado federal, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, capitão tenente Agenor de Souza, commandante da Escola de aprendizes marinheiros, Francisco Synesio, deputado estadual, desembargadores Góes Cavalcante e Rocha Carvalho, drs. Elpidio de Figueiredo, Antonio Coelho, Francisco Alexandrino, Motta e Albuquerque, Lydio Gomes e Eduardo Tavares, coroneis Carlos de Abreu, Francisco Boulitreau, Joaquim Cavalcante e Carlos de Oliveira, professor Marques da Trindade, Germano Rigueira, major Manuel Marques, F. Guimarães, capitão Americo Campos e Luciano de Souza Pinto.

×

Do ancoradouro do nosso porto largou hoje o paquete nacional *Sobral* que se destina ao Ceará, Camocim, Pará, Obidos, Antonio Lemos, Santarém, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

No paquete *Pará* do *Lloyd brasileiro*, embarcará hoje para o norte da Republica o general dr. Leoncio de Medeiros.

O embarque realizar-se-á ás 4 horas da tarde, no caes do Arsenal de Marinha.

×

A cobrança dos impostos referentes ao 2.º semestre do corrente exercicio, que estão sendo arrecadados pela municipalidade do Recife, relativos a freguezia do Recife, finda impreterivelmente no dia 31 do mez corrente.

O prazo será improrogavel e findo este só serão recebidos os referidos impostos com a multa da lei.

×

Regressa hoje para Pesqueira o sr. coronel Francisco Synesio, prefeito e chefe politico daquelle prospero municipio.

×

Visitou-nos hontem o sr. P. A. Fernandez, representante das firmas W. S. Tyler Company, Peck, Stow & Wilcox, Manhotton Rubber e Heller Brothers & C, dos Estados Unidos.

×

Pro[cedente] do Rio, Bahia e Jaraguá é hoje espera[do] em nosso porto o paquete nacional *Pará*, qu[e] hoje mesmo continuará sua viagem para [illegible] o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Foram concedidos mais tres mezes de licença ao professor publico de Ouricury, o sr. Sotter Luiz Nunes.

×

Requereu hontem jubilação a professora publica de Páo d'Alho, d. Francisca Maria da Annunciação.

×

Está exercendo interinamente as funcções de promotor publico da comarca de Floresta o sr. Francisco Alves de Carvalho Lopes.

×

Sob proposta do dr. chefe de policia o sr. secretario geral do Estado exonerou hontem do cargo de delegado de policia, do municipio da Escada, o alferes do regimento policial João Baptista dos Santos.

×

De Bremen e escala aportou hontem ao Recife o paquete allemão *Halle*, que hoje, ás 4 horas da tarde, seguirá para o Rio, S. Francisco e Santos.

×

Passou hontem, por esta cidade, a bordo do paquete *Brasil*, o capitão de corveta Manuel da Silva Lopes, que ultimamente foi removido do cargo de commandante do porto da Parahyba para o de Maceió. Acompanha-o sua exm. familia.

×

Havendo fallecido ante-hontem, á noite, o sr. João Aleixo da Cunha, 2.º pharoleiro do pharol de Olinda, o commandante do porto mandou interinamente preencher a vaga pelo sr. José Dornellas Camara.

×

Estará interrompido hoje e amanhan, o transito pela ponte do Arruda, situada na estrada nova de Beberibe, por se achar a mesma em concertos.

×

O *Halle* deixou 3 passageiros nesta cidade, levando em transito para o sul 136 pessôas.

×

Aqui desembarcou do *Brasil* 29 passageiros, conduzindo 69 em transito para o sul da Republica.

×

Reune-se, ao meio dia de hoje, em umas das salas do edificio da Faculdade de direito os actuaes quart'annistas.

×

Pelas 12 3/4 da tarde de hontem deu entrada neste porto o paquete nacional *Brasil*, procedente de Manáos e escala.

A' noite, zarpou para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Ao sr. Walfrido de Barros Wanderley, tabellião e escrivão da comarca da Escada foram hontem concedidos seis mezes de licença.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Luiza Pestana Gonçalves, digna esposa do sr. Antonio Gercino Gonçalves da Silva, commerciante em nossa praça;

Abigail, filha do capitão Luiz Pereira da Costa, lançador da prefeitura;

a senhorita Olga, filha do finado desembargador J. Moreira Alves;

d. Nathalia, esposa do sr. João Fontes, commerciante nesta praça;

a senhorita Julieta Arantes;

o sr. Annibal de Almeida, reporter do *Jornal Pequeno*;

a senhorita Isabel Ermilinda da Silva;

d. Maria Olindina Pires Ferreira;

o sr. Pantaleão do Rego Barros Temporal;

o sr. Diogo Menezes, commerciante nesta praça;

a pequena Leonor, filha do dr. Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.

— Passou hontem a data anniversaria da exma. sra. d. Maria Annunciada de Souza Leão Cabral de Mello, virtuosa consorte de nosso presado collega do *Jornal do Recife*, dr. Francisco Cabral de Mello

A anniversariante e seu digno esposo foram hontem muito felicitados.

×

LÊ-SE num dos ns. do *Temps*:

As secretarias dos grupos terminaram as listas de seus membros respectivos, afim de as enviar á presidencia da camara, encarregada de as publicar amanhan no *Diario official*.

São essas listas que vão servir de base para a distribuição das cadeiras pelas grandes commissões, proporcionalmente aos seus effectivos.

Eis,—salvo rectificação de alguns votos, devidos á inscripções multiplas não ainda desfeitas, o numero dos membros de cada grupo:

Socialistas unificados	75
Republicanos socialistas (socialistas independentes)	28
Radicaes socialistas	150
Radicaes	113
Erquerda democratica	76
Progressistas	74
Acção liberal	32
Independentes inscriptos em nenhum dos grupos)	29
Direita	17
Total	594

Ha, effectivamente, tres cadeiras vagas na camara sobre um effectivo legal de 597 membros.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado monetario abriu a 16 9/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro os bancos offereciam saccar a 16 19/32, fechando nesta posição o mercado.

A cobrança de saques foi feita a 16 ½.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 ½.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 23/32, assim fechando.

Algodão — Hontem o mercado ainda continuou em posição *frouxa*, mostrando-se muitos vendedores *retraidos*. Alguns compradores offereciam 16$800 pelo artigo, com entrega prompta, não constando negocios a este preço. Constou-nos, comtudo, ter havido uma venda do artigo prompto a 17$000 pelos 15 kilos.

As cotações em Liverpool no dia de hontem foram as seguintes: 8.55, procedencia Pernambuco e 7.99, procedencia *americana*.

Houve, portanto, baixa de 3 pontos.

Assucar — Cedo estivemos hontem no centro de transacções do assucar e notamos que na sala de vendas do genero reinava desanimo em compras, tanto assim que os refinadores não davam contra offertas pelos typos apropriados para refinação.

As qualidades finas não foram cotadas, pois, na sala de operações do artigo não appareceram amostras.

A cotação official foi a mesma do dia anterior que é a seguinte pelos 15 kilos.

Brancos de	2$600 a 3$000
Somenos de	2$200 a 2$400
Mascavados	a 1$600
Brutos seccos de	1$400 a 1$500
Brutos mellados de	1$250 a 1$300
Retames	a 1$300

×× Firmas commissionarias do Rio de Janeiro offereceram ainda hontem para nosso mercado feijão mulatinho ao preço de 14$100 posto aqui.

Em nossa praça os negocios realizados foram de pequenos lotes e ao preço de 14$500 pela sacca de 60 kilos.

×× Ao que nos constou sómente para retalhistas internos effectuaram-se hontem vendas de milho amarello ao preço de 75 réis pelo kilo.

Do interior não têm chegado atravessadores do genero.

×× Sabe-se na praça que o *Banco do Brasil*, abrirá agencias em todos os Estados da União, logo que o congresso o autorize a completar seu capital, que terá uma parte das acções a serem emittidas, subscripta pelo governo.

×× Os srs. João Victorino Vergára Irmão e Geraldo Elisberto von Sohsten Junior, organizaram uma sociedade solidaria sob a razão social de Vergara Irmão & C.ª para a exploração do ramo de estivas em grosso, nos predios ns. 32 e 34, á rua Visconde de Inhauma, na capital da Parahyba.

Neste sentido recebemos communicação da referida firma em carta circular. Gratos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Pedra, Buique, Alagoinha, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, Cimbres, Poções, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Nova Cruz: «Santa Cruz», cal, «Xexéo», cal, «União Brasileira», cal, «Alegria», cal, «Flor do Pilar», cal; de Barreiros: «Antonietta», assucar; de Maria Farinha: «Maria José», cal, «Guiomar», lenha, «Pery 1.º», cal; de Serinhãem: «Formosa Maria», côcos; de Itapissuma: «Alegria de Itapissuma», madeira; de Catuama: «Alcyone», cal.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão — S. Francisco 25 fardos, Limoeiro 1.082. Total: 1.107 fardos.

Assucar — S. Francisco 493 saccos, Central 30. Total: 523 saccos.

Aguardente—De 7 barris foi a entrada do ramal da Central.

Alcool—De 45 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Café do Estado — S. Francisco 30 saccos, Central 1. Total: 31 saccos.

Feijão—De 19 saccos, foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca — S. Francisco 300 saccas, Central 512. Total: 812 saccas.

Milho — S. Francisco 60 saccos, Central 57. Total: 117 saccos.

Caroços de algodão—Não houve entrada.

Coisas estrangeiras

A ultima «gaffe» Do sr. Roosevelt

O sr. Roosevelt fechou sua excursão européa—ruidosa como cumpria ser a de um atirador emerito—da mesma forma porque a abriu: com uma «gaffe». O termo é intraduzivel numa só palavra; é mister recorrer ao commodo euphemismo. «Gaffe» significa, todos o sabem, um acto de máo gosto mas que não chega a ser escandaloso: uma asneira ainda que sem a justificação da estupidez; uma coisa que se diz e não era occasião de dizer; uma acção que se pratica e que melhor valeria não praticar. Não é um crime, nem um attentado: é uma simples violação da bôa educação, ou antes do tacto. O «Punch» continha uma secção a respeito, sob a epigraphe de «Thinge that would rather have been left unsaid».

Descabida, inopportuna sobretudo, a «gaffe» é algumas vezes peor do que a selvajaria, porque a não desculpa a brutalidade, e porque põe em destaque uma grosseria que póde de facto não existir. A palavra portugueza que melhor lhe corresponde é a de inconveniencia, se não parecesse que envolve offensa ao decoro. Os inglezes põem-na, na escala, abaixo do «blunder». O sr. Roosevelt em todo caso conhece perfeitamente sua significação, pois é useiro e veseiro em «gaffes», que lhe são geralmente relevadas, porque é americano, porque foi e será pre idente dos Estados Unidos—«les Americains, ex-president ou non se croient tout permis», escreve a este proposito uma folha belga—e porque é o sr. Roosevelt, «cow-boy» e «rough-rider». Desta vez, em poucas semanas, começou elle por fazer uma incivilidade ao Papa, e accentuar seu gesto malcriado explicando-o em telegramma ás populações americanas.

Era aliás certo que o sentimento protestante acolheria festivamente a impetuosidade—amenisemos a expressão—com que o ex-chefe de Estado recusou ser recebido no Vaticano «sub conditione», ou pelo menos, com promessa de não sair do paço pontifical para ir exaltar na propria Roma, dentro dos muros onde 1870 rompeu a brecha fatal, o schisma de Luthero e a renuncia do christianismo ao seu caracter romano. E' verdade que logo depois a Santa Sé commetteria o equivalente, deprimindo, sem que fosse feliz o ensejo, a Reforma a proposito de São Carlos Barromeu e despertando as susceptibilidades evangelicas allemans, adormecidas desde o «Kultur-Kampf».

Na Austria, o sr. Roosevelt infringia severamente a etiqueta da côrte, rejeitando um convite do imperador por ter um compromisso com o conde Apponyi, assim equiparando democraticamente o politico hungaro e o velho Francisco José. Na Noruega — por um pouco —

ILEGÍVEL

MUTILADO

deixou-se o sr. Roosevelt arrastar ao seu desporto favorito de desmentir as pessôas com quem trata, atirando o labéo de mendaz á cabeça de um honesto e edoso politico da terra, que lhe não caiu em graça. Nos Estados Unidos são de resto tão numerosas as pessôas que o sr. Roosevelt assim ha offendido, que com ellas organizaram os jornaes um clube imaginario—o «Ananias club» em recordação do hebreu christão que tão duramente expiou o peccado da mendacidade.

Na Inglaterra o caso foi diverso. Recebido no Guild-hall, no banquete tradicional que o «lord mayor» offerece aos personagens illustres que mereceram da City londrina a honra do direito de burguezia, o sr. Roosevelt tinha naturalmente de deitar discurso. Deitou, e até innovou, seguramente para não ser mais accusado de banalidade na repetição das maximas civicas que tem vindo pregando a toda a gente, desde os «tramps» e os «robber-barons» do seu paiz até os negros da Zambesia e os «fellahs» do Egypto, passando pelos Hippopotamos e pelas abestruses.

Nos discursos em questão, já para não perturbar a digestão dos convivas, já por um preceito rudimentar de bôa educação—basta consultar a respeito qualquer manual de civilidade,—evita-se habitualmente toda a allusão a assumptos de controversia, sobre os quaes possam estar divididas as opiniões dos ouvintes e cuja regulação cabe evidentemente aos nacionaes, não aos estrangeiros. Pois o sr. Roosevelt escolheu precisamente o thema que mais extrema as fracções do mundo politico britannico, depois das attribuições constitucionaes da camara dos lords e da reforma das tarifas aduaneiras. Esse thema é o da occupação do Egypto.

A questão do Egypto, escreve o correspondente britannico da «Independance Belge», é a mais difficil, a mais complicada, a mais escabrosa, a mais delicada de todas quantas solicitam a attenção em Westminster. Nem por isso se limitou o sr. Roosevelt a tratal-a pela rama. Carregando a mão—a imagem seria talvez mais apropriada se se dissesse cravando a dentadura—declarou que a Inglaterra tem commettido erros no Egypto e que lhe compria resgatal-os, sob pena de trair não só os interesses do Imperio britannico como os interesses superiores da civilização.

Taes erros não provêm comtudo, como á primeira vista se poderia imaginar, de um excesso de força, de um exaggero de imperialismo, pesando brutalmente sobre certas classes da população, educadas e altivas, avidas de autonomia politica e conscias de merecerem este galardão do seu nacionalismo, tanto quanto a sociedade directiva na Turquia ou na Persia. E com maior razão assim julgam, ao attenderem que os inglezes proclamam no Hindostão a população musulmana como a por excellencia ordeira, progressiva e illustrada entre as que habitam a grande peninsula.

Muito pelo contrario, o homem publico que durante oito annos presidiu os destinos de uma communidade cujo berço foi o «self-governamen», entende e declara que aos egypcios, porventura a mais antiga nação do globo, se deve negar o direito de governo proprio e que os inglezes precisam recorrer á maneira forte, isto é, applicar áquelles o «big stick». Se os inglezes no seculo XVIII tivessem podido assim proceder com exito, os Estados Unidos teriam continuado na dependencia, hoje aliás illusoria, do Canadá, e o sr. Roosevelt falaria como primeiro ministro de um «Dominion» e não como ex-presidente de uma federação independente.

Os inglezes de resto podiam invocar, para justificar a manutenção da sua tutela americana, os mesmos motivos que dizem competil-os a prolongarem no Egypto sua occupação: zelar a justiça, que em varios Estados da União Americana se exerce muito á mercê do executivo lo a e de paixões partidarias; assegurar as finanças, que as pensões despropositadas e os favores regionaes ameaçam em cada legislatura desaprumar; defender, aqui o «fellah» lá o trabalhador, contra as prepotencias dos grandes proprietarios, synonymos dos magnates dos «truts».

Lord Cromer, com sua experiencia de um quarto de seculo como «Khediva inglez», o typo do proconsul energico na sua tolerancia e altaneiro cna sua preoccupação do bem publico, antevê o dia da libertação do Egypto e no tal desfecho preveniu seus compatriotas na obra em que resumiu suas observações e seus juizos. O sr. Roosevelt, com algumas semanas, se tanto, de permanencia no Egypto, dá lições a lord Cromer, como as costuma dar a toda a gente e entende pelo contrario que os inglezes podem e devem ficar indifinidamente senhores da terra dos Pharóes.

No fundo, trata-se de um caso do mais vulgar despeito. O antigo presidente pretende ser o oraculo do mundo e os estudantes egypcios escarneceram e vaiaram a nova sibylla que lhes queriam impôr seu prognostico imperialista. «Inde iræ»... O aphorismo que por vingança empregou e sobre que baseou sua advertencia—geralmente considerada, no dizer da «Indépendance Belge», descortez e descabida—encerra porém a condemnação de toda a proclamada evolução americana, e mesmo da orientação a que o governo britannico mostrou de facto e tão nobremente sujeitar-se com relação á Africa do Sul.

Acha o sr. Roosevelt (é um americano do norte que se diz representativo quem fala, e convem que o ouçam os americanos do sul) que a Inglaterra tem agido para com os egypcios com extrema lenidade, respeitando seus costumes, seu espirito e suas aspirações, e evitando o methodo vigoroso que elle, uma vez acclamado imperador das duas Americas, não trepidaria em pôr em acção. Dos seus labios, dos seus dentes antes, que é o que se destaca na na sua physionomia dura, saiu a seguinte frase que faria estremecer o grande «gentleman» que foi Washington e sulcaria de mais uma ruga a fronte vincada de Lincoln: «Não ha caniço mais podre para um governo se agarrar do que o do sentimentalismo. A timidez e o sentimentalismo têm feito muito mais mal do que a violencia e a injustiça».

Meditem estas palav as aquelles que, segundo o fallecido embaixador do Brasil nos Estados Unidos, vão ao ponto de saudar como bemvinda a ingerencia dos Estados Unidos nos negocios de todo o novo Mundo. O sr. Roosevelt não hesitou, pois que a franqueza é certamente seu merito, em ajuntar que seu conselho é dado de acôrdo com os principios segundo os quaes agiu com relação ás Philippinas, quando presidente americano.

Nada de sentimentalismo—é a regra maxima por elle estipulada nas relações do seu governo com qualquer população inferior, seja asiatica, seja sul-americana. Emittindo-a, não obedeceu todavia o sr. Roosevelt apenas a uma exigencia do seu temperamento imperioso; fez seu trabalhinho pessoal, obra de politico «populoso»—a expressão de que se serviu o ministro hespanhol Dupuy de Lôme ácerca de Mac Kinley, a qual tanto agastou a opinião americana e se ajusta como uma luva ao sr. Roosevelt.

De todas as partes do imperio britannico choveram protestos contra a insolita intrusão oratoria; mas nos Estados Unidos não falta quem subisse ao delirio deante do espectaculo do cidadão americano ditando a lei ás nações europêas («laying down the law to European countries»). Conforme escreveu o «New York Sun», os admiradores do «coronel» em seu paiz enxergaram no facto, para elles naturalissimo, uma nova prova da sua omnisciencia e infallibilidade. No momento em que a infallibilidade papal levou um forte arranhão com a retractação reclamada e obtida pela Allemanha—evento extraordinario na historia da egreja romana,—não é mão que appareça outra a tomar-lhe o logar.

A imprensa britannica conservou nesta, como em circumstancias analogas ha acontecido, seu incomparavel sangue frio, ao ponto que a impressão no publico não pode ser justamente apreciada pela linguagem dos jornaes. Essa impressão foi innegavelmente pessima: Mr. Roosevelt, escreveu o correspondente da «Etoile Belge», a laissé un fâcheux souvenir qu'il faudra du temps pour effacer.

Levaria demasiado longe fazer uma collectania de phrases desta natureza, como tambem uma polyanthéa indicativa do extravasamento do enthusiasmo do outro lado do Atlantico, onde foram raras as vozes que fóra da imprensa se levantaram, como a do ex-candidato democrata Bryan, para dizer que um estrangeiro não possue autoridade bastante para tratar com intelligencia da politica de outro paiz, já pondo de lado o preceito por elle proprio seguido e que manda em viagem calar suas impressões.

Além de que a critica do sr. Roosevelt não é absolutamente impessoal. Recae toda sobre o actual proconsul britannico no Cairo, sir Eldon Gorst, a quem os imperialistas do estylo «jingo» accusam de condescendente e tibio, porque não trepida em escrever que, apesar das difficuldades, das effervescencias, das rixas e até dos homicidios politicos como o de Boutros pachá, é mister continuar no caminho trilhado até aqui, a saber, provar que a intervenção ingleza no Egypto só visa a introduzir e manter bôa administração, gradualmente educando e acostumando os egypcios a sustental-a elles proprios por sua vez («to carry this on for themselves»).

O sr. Roosevelt esqueceu que por uma critica muito mais leve de facto por uma preferencia manifestada em carta em favor de um dos candidatos que pleiteavam a eleição presidencial, foi o ministro inglez em Washington munido dos seus passaportes e recambiado para sua terra. Não parece demais nestas condições o vehemente protesto que na imprensa de Londres publicou o conhecido proprietario do «New-York American», sr. Hearst, contra o acto do seu compatriota, protesto que termina com as seguintes palavras bem crueis.

«O sr. Roosevelt deve voltar para casa para allivio do seu paiz e no seu proprio beneficio. Os Estados-Unidos estão sendo falsamente representados fóra por um soldado de chumbo, por um coronel de brinquedo, que, posto que refractario á disciplina militar no pouco tempo em que pertenceu ao exercito, não pensa desde então senão em impor methodos de quartel e governo arbitrario sobre seu proprio povo e sobre os outros povos. Deve o sr. Roosevelt voltar para casa e ahi estudar aturada e acuradamente as livres instituições republicanas que edificaram seu paiz e que permittiram seu apparecimento. Deve voltar para casa e ahi permanecer até haver completamente aprendido os idéaes e os principios que crearam na America a maior, a mais feliz, a mais prospera, a mais poderosa, a mais progressiva das nações do globo. Não deve de lá sair senão quando poder pregar o republicanismo, a liberdade, a egualdade e a independencia, que fizeram a grandeza da America, em vez do injusto e não christão imperialismo que tem sido a um tempo o fardo e a mancha da Europa.

Bruxellas, 1910.

Oliveira Lima.

Foram hontem identificados os detentos Francisco Mancio da Silva, Francisco Leandro Pinto e Manuel Baptista Eliphaz, vulgo *Balisa*, condemnados pelo jury de Caruarú, por crime de furto de animaes os dois primeiros e por homicidio o outro, e José Constantino de Mello, criminoso de morte em diversos municipios do interior.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 169.—232.ª EXTRAIDA EM 26 DE JULHO DE 1910

42220	20:000$000	36399	500$000
48171	2:000$000	37826	500$000
692	2:000$000	44871	500$000
29320	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5891	17709	20074	37738
12678	19002	29287	44672
16944	19052	34370	49268

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3736	10881	17572	36645	44130
5179	12176	22489	36810	.....
7574	12885	23629	37469	.....
9419	16956	28467	39964	.....
9525	17084	32333	43316	.....

APPROXIMAÇÕES

42219	200$000	691	50$000
42221	200$000	693	50$000
48170	100$000	29319	50$000
48172	100$000	29321	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
42211 a 42220

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
48171 a 48180

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
691 a 700

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
29311 a 29320

CENTENAS

Os numeros de 42201 a 42300 estão premiados com 8$000.
Os numeros de 48101 a 48200 estão premiados com 6$000.
Os numeros de 601 a 700 estão premiados com 4$000.
Os numeros de 29301 a 29400 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 20 estão premiados com 4$000.
Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 20.

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de invenção, a que se refere o art. 85 do regulamento que acompanhou o decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882, concedidos, pelo prazo de 15 annos, durante o anno de 1909.

(Continuação)

N. 5.646—8 de fevereiro, George Webb, britannico, industrial, Monmouth, Inglaterra. Aperfeiçoamentos em aros de rodas de vehiculos.

N. 5.647—10 de fevereiro, Alice Jacobsen, brasileira, industrial, Rio de Janeiro. Novo collete para senhoras.

N. 5.648—17 de fevereiro, José Aires Sobrinho e Benedicto Lavrador, brasileiros, industriaes, idem. Apparelho aperfeiçoado para a collecta e aproveitamento das materias e residuos gordurosos provenientes das pias de lavagem, denominado «Collector Victoria».

N. 5.649—Idem, José Henrique Seabra, portuguez, industrial, idem. Systema de apparelhos para recolher e transformar forças hydraulicas.

N. 5.650—Idem, Star Seal Company, (4) norte-americana, idem, New-York, Estados Unidos da America do Norte. Aperfeiçoamentos em machina de applicar capsulas em garrafas.

N. 5.651—Idem, Emilio Olsson, sueco, commerciante, Buenos-Aires, Republica Argentina. Systema para produzir chuva artificial para regar sementeiras, jardins, etc., e dispositivos para realizar o mesmo.

N. 5.652—Idem, Rochling'sche Eisen- und Stahlwerke Gesellschaft mit beschrankter Haftung e Wilhelm Rodenhauser, allemans, industriaes, Volklingen a. d. Saar, Allemanha. Novo forno electro-tranformador para a metallurgia.

N. 5.653—19 de fevereiro, James Black, Allison Hall Lennox e Harold Lennox, inglezes, engenheiros, Northumberland, Inglaterra. Apparelho para limpar ou lavar fumaça e produzir a tiragem.

N. 5.654—Idem, Instituto de missioneros hijos del Immaculado Corazon de Maria, hespanhol, religioso, Barcelona, Hespanha. Machina quebradora de cacáo.

N. 5.655—Idem, Alberto Seixas, brasileiro, lavrador, Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo. Systema de fabricar saccos impermeaveis, providos de fecho de segurança, para acondicionamento de café e outros productos.

N. 5.656—26 de fevereiro, Manuel Barbosa da Cruz, brasileiro, industrial, Cachoeira de Macacú, Estado do Rio de Janeiro. Novo systema de tratamento da mandioca para obter um polvilho, denominado «Jatrofinp».

N. 5.657—27 de fevereiro, Jacques Henri Bernad, francez, engenheiro, Rio de Janeiro. Novo systema de envelhecer rapidamente as madeiras, bem como todas as materias fibrosas, por meio da electricidade.

N. 5.658—1 de março, Napoleão Francisco Guedes, brasileiro, mecanico, São Salvador, Estado da Bahia. Forno de combustão completa, para todos os combustiveis, sendo applicado a todos os geradores de vapor.

N. 5.659—Idem, Antonio Augusto Machado, brasileiro, engenheiro, idem. Motor a pese-metor, denominado «Peso-Motor».

N. 5.660—3 de março, Abraham Vijnberg, hollandez, professor de technologia industrial, Amsterdam, Hollanda. Aperfeiçoamentos no tratamento da canna de assucar e de residuos da mesma para a fabricação de productos cerosos e semelhantes.

N. 5.661—Idem, George Webb, britannico, industrial, Manmouth, Inglaterra. Aperfeiçoamentos em aros amoviveis para rodas de vehiculos.

N. 5.662—4 de março, José Lopes Guimarães, brasileiro, negociante, Vista Alegre, Estado de Minas Geraes. Machina de fazer café, denominada «Cafeteira brasileira».

N. 5.663—8 de março, Regoli & Rebizzi, italianos, indnstriaes, S. Paulo, Estado de S. Paulo. Fabricação aperfeiçoada de gomma e amidon.

N. 5.664—Idem, Julio Conceição, brasileiro, negociante e agricultor, Santos, Estado de S. Paulo. Instrumento derriçador de café ou outros grãos ou fructos, denominado «Derriçador Conceição».

N. 5.665—Idem, Antonio Gonçalves Leite e Bento Ezequiel Sães, brasileiros, industriaes, S. Paulo, Estado de S. Paulo. Machina aperfeiçoada para fabricação de telhas de zinco ou outra folha metallica.

N. 5.666—Idem, Hans Schleir, brasileiro, engenheiro, S. Salvador, Estado da Bahia. Novo tratamento das accumulações calcareas existentes em depositos maritimos.

N. 5.667—Idem, o mesmo. Aperfeiçoamentos na confecção das ligas hydraulicas ou communs.

N. 5.668—Idem, Charles Algernon Parsons, britannico, engenheiro, Newcastle e upon-Tyne, Inglaterra. Aperfeiçoamentos em propulsão de navios por meio de turbinas a vapor.

N. 5.669—Idem, Pecte Basil Clark, britannico, idem, Liverpool, Inglaterra. Aperfeiçoamentos em apparelhos para o manejo de material a granel.

N. 5.670—Idem, Società Andrea Pensotti, italiano, industrial, Busto Arsizio, Italia. Nova amassadeira mecanica.

N. 5.671—Idem, John Forster Ross, britannico, idem, Toronto, Canadá. Aperfeiçoamentos em latas de obturação automatica.

N. 5.672—Idem, Typograph Gesellschaft mit beschränkter Haftung, alleman, idem, Berlim, Allemanha. Aperfeiçoamentos em machinas typographicas de compor.

N. 5.673—Idem, Cesare Scopinich Persichetti, italiano, engenheiro, Paris França. Phonographo aperfeiçoado.

N. 5.674—Idem, o mesmo. Conducto auditivo aperfeiçoado para machinas falantes.

N. 5.675—Idem, Fritz Tiemann, allemão, industrial, Berlim, Allemanha. Aperfeiçoamentos em processo de seccar materias humidas não pulverulentas e apparelho para esse fim.

N. 5.676—Idem, o mesmo. Aperfeiçoamentos em apparelhos para purificar soluções por assentamentos.

N. 5.677—Idem, Pierre Brandt, russo, engenheiro, S. Petersburgo, Russia. Aperfeiçoamentos em machinas e apparelhos hydraulicos e pneumaticos.

N. 5.678—Idem, Andres Conte, italiano, commerciante, Buenos-Aires, Republica Argentina. Novo systema de calçado.

N. 5.679—Idem, o mesmo. Dispositivo de ventilação para calçado.

N. 5.680—Idem, William White, norte-americano, engenheiro, Chicago, Estados-Unidos da America do Norte. Aperfeiçoamentos em systemas de lavar e de carregar de agua caldeiras de locomotivas e outras.

N. 5.681—Idem, F. Paulo de Freitas, brasileiro, industrial, Rio de Janeiro. Novo systema de caixas para padarias, confeitarias, mascates e outros negocios volantes.

N. 5.682—9 de março, Francisco Pinto Brandão, brasileiro, industrial, Rio de Janeiro. Processo e apparelhos para o fabrico de diversas bebidas com o succo de canna de assucar e seus derivados.

N. 5.683—15 de março, Henrique Pinto Gama, portuguez, proprietario, idem. Nova forma de propaganda commercial por meio de annuncios, tendo por vehiculo as caixas de phosphoros.

N. 5.684—18 de março, José Francisco de Noronha, brasileiro, mecanico, Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro. Meios mecanicos de fazer, sem dôr, a introducção de agulhas para injecções hypodermicas ou musculares.

N. 5.685—22 de março, Luiz P. Anaya & C., uruguayos, industriaes, Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul. Aperfeiçoamentos em velas estearicas e outras.

N. 5.686—Idem, os mesmos. Novo systema de envoltorios para sabão e sabonetes.

N. 5.687—Idem, Alfred Ord Tate, britannico, capitalista, Toronto, Canadá. Aperfeiçoamentos em placas de accumuladores.

N. 5.688—Idem, o mesmo. Novos aperfeiçoamentos em placas de accumuladores.

N. 5.689—23 de março, José Pinto de Azevedo, portuguez, industrial, Rio de Janeiro. Novo processo de preparar emulsões soluveis de oleos.

N. 5.690—29 de março, Alexandre Marcondes Machado, brasileiro, S. Paulo, Estado de S. Paulo. Machina de calandrar aperfeiçoada, denominada «Calandra Marcondes».

N. 5.691—30 de março, Hermann Noerbel, britannico, engenheiro, Quezaltenango, Guatemala. Apparelho para lavagem e transporte de café em grão.

N. 5.692—Idem, Charles Algernon Parsons, idem, New-Castle on Tyne, Inglaterra. Aperfeiçoamentos em turbinas.

N. 5.693—Idem, Lee Electric Insole Company, (2) norte-americano, industrial, Nova-York, Estados Unidos da America do Norte. Palmilha metallica para calçado.

N. 5.694—Idem, Paul Sabonadier, francez, engenheiro, Eaubonne, França. Aperfeiçoamentos na fabricação de tecidos e especialmente na dos tapetes.

Idem—Idem, Etienne d'Eaubonne, idem, banqueiro, Neully sur Seine, idem.

N. 5.695—Idem, New-Jersey Patent Company, (3) norte-americano, industrial, West-Orange, Estados Unidos da America do Norte. Aperfeiçoamentos em phonographos.

N. 5.696—Idem, Edward Erice Hillen, britannico, engenheiro, Londres, Inglaterra. Aperfeiçoamentos em rodas de madeira.

N. 5.697—Idem, Società del Poridrometro, italiana, industrial, Genova, Italia. Apparelho novo para pesar carregamento de navios ou cargas em terra.

N. 5.698—Idem, Badische Anilin & Soda-Fabrik, alleman, industria, Ludwigshafem, Allemanha. Aperfeiçoamentos na fabricação de tecidos de algodão ou de linho.

N. 5.699—Idem, Souza Cruz & C., firma constituida por Albino de Souza Cruz, portuguez, e Adolpho Guimarães Costa, brasileiro, negociantes, Rio de Janeiro. Apparelho regulador da marcha do papel nas machinas de fazer cigarros, denominado «Regulador Phenix».

N. 5.700—Idem, Aktiebolaget Elektrometall, (4) sueco, industrial, Stockolmo. Novo forno electrico.

N. 5.701—6 de abril, Cassiano Ferreira de Assis, brasileiro, major do corpo de engenheiros, Rio de Janeiro. Um apparelho para lavagem de latrinas, denominado «A economica».

N. 5.702—13 de abril, Antonio Augusto Machado, idem, engenheiro, S. Salvador, Estado da Bahia. Applicação nova do *latex* do *mimusolps excelse* á fabricação de batata para usos industriaes, taes como cabos, correias, etc.

N. 5.703—Idem, Tod Churchill Woodworth, norte-americano, engenheiro de minas, Williams (Arizona), Estados Unidos da America. Um aeroplano aperfeiçoado.

N. 5.704—Idem, John Blum, britannico, doutor em chimica, Bruxellas, Belgica. Aperfeiçoamentos na fabricação de borracha artificial.

Idem—Idem, Alfred William Carpenter, idem, banqueiro, Londres, Inglaterra, idem.

N. 5.705—Idem, Alexander G. Uptegraff, (5) norte-americano, capitalista, Lenox (Massachusetts), Estados Unidos da America do Norte. Sobreferradura amovivel aperfeiçoada para cavallos e outros animaes providos de cascos.

N. 5.706—Idem, New-Jersey Patent Company, (6) norte-americano, industrial, West Orange, Estados Unidos da America do Norte. Aperfeiçoamentos em phonogrammas.

N. 5.707—Idem, Edward Brice Killen, britannico, engenheiro, Londres, Inglaterra. Aperfeiçoamentos em aros elasticos de borracha e seu modo de fixação em rodas.

N. 5.708—Idem, Franz Aders, allemão, commerciante, Berlim, Allemanha. Um teclado de machinas de teclas para actuar apparelhos diversos.

N. 5.709—Idem, Giuseppe Mazzolini, italiano, proprietario, Napoles, Italia. Dispositivo para fechar automaticamente, de um modo estanque as communicações entre dois ambientes quaesquer e especialmente entre compartimentos de navios.

N. 5.710—Idem, Wilhelm Leyental, allemão, agricultor, Berlim, Allemanha. Apparelho aperfeiçoado para colher a borracha.

N. 5.711—Idem, Victor Falking Machine Company, norte-americano, industrial, Camden (New Jersey), Estados Unidos da America do Norte. Aperfeiçoamentos em apparelhos de reproduzir sons.

N. 5.712—Idem, Richard H. Goldsborough, norte-americano, advogado, Washington (D. C.), Estados Unidos da America do Norte. Aperfeiçoamentos em turbinas.

(1) Cessionaria de Charles Winter.
(2) Cessionaria de Frank B. Lee.
(3) Cessionaria de Peter Weber e Henry Thomas Oliver.
(4) Cessionaria de Eugen Assor Alexis Gronwall, Axel Rudolf Lindblad e Otto Stalhane.
(5) Cessionaria de George N. Kinnel.
(6) Cessionaria de Thomas Alva Edison.

(Continúa.)

GOVERNO DO ESTADO

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de julho de 1910:—Domingos Netto, pedindo pagamento da quantia de 525$000, já escripturada pelo fornecimento de artigos á enfermaria da casa de detenção.—Nesta data autorizo o pagamento. Domingos Marques Vieira, pedindo pagamento da quantia de 415$000, proveniente de vencimentos a que tem direito.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 25 de julho de 1910:—Francisco Carlos da Silva Fragoso, procurador da viuva Rosina America Galvão, pedindo pagamento do subsidio de deputado estadual que o coronel Antonio Bertholdo Galvão, deixou de receber.—Informe o thesouro. Guimarães Almeida, pedindo pagamento da quantia de 57$920, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do Arraial de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o coronel commandante do regimento policial. O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 57$920, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel de Apipucos, no periodo de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o coronel commandante do regimento policial. Arthur da Silva Lyra, pedindo pagamento da quantia de 65$160, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do Poço, no periodo de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o coronel commandante do regimento policial. O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 32$760, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel, no periodo de abril a junho de 1909.—Informe o coronel commandante do regimento policial. Joseph Barbosa Maria da Conceição, sentenciada, pedindo providencia no sentido de que os autos de seu processo subam para o Superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de julho de 1910:—Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia proveniente do serviço de illuminação publica da cidade de Olinda, durante os mezes de março a junho do anno passado.—Pague-se de acôrdo com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 25 de julho de 1910:—José Franco Ferreira, pedindo baixa nas contribuições de esgotos, relativas aos predios ns. 65 e 71, á rua Visconde de Inhauma.—Attendido, com officio desta data ao sr. dr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas. Francisco C. Antunes Guimarães e Francisca, filha de Manuel S. Guimarães, pedem que seja eliminada a casa n. 12 A, á rua Visconde de Inhauma, da collecta para pagamento de contribuição de esgoto.—Venham pelos meios regulares.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 25 de julho de 1910:—Ismenia Aires da Silva, Maia & Irmão, José de Pinho, Antonio José Dias e Anna Julia de Mello Rosal.—Informe a contadoria. Mamede T. Silva.—Informe a recebedoria. Thomaz José de Gusmão.—Informe a collectoria do municipio de Olinda. Manuel Teixeira de Miranda, Isabel Ferreira de Lima, Philadelpho Silva, L. Araujo & Filho, Hermina Palmira Costa e outros, Joaquim Francisco de Mello e Carolina Maria de Jesus.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de julho de 1910: —Miranda Souza & C., Manuel Leoncio de Mello, Mamede T. Silva e Antonio Wright.—Informe a 1.ª secção. Santos da Figueira & C., Paiva Ferreira, Francisco Bezerra, Cardoso Tavares & C., Costa Lima, Joaquim Montenegro & C., 2 petições e Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção. Santos da Figueira & C. e João Odilon Sampaio.—Informe a 2.ª secção. Rosa Borges & C. 15 petições.—Certifique-se. L. Ferreira & C.—Como requerem em vista da informação, dando-se a baixa pedida no 2.º semestre do exercicio proximo findo.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central a policia do Estado de Pernambuco, em 26 de julho de 1910.

2.ª secção. Numero 157 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 25 deste mez.—A' ordem do subdelegado du 2.º districto de S. José, João e tal, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, José Pereira da Silva, cognominado «José Mulatinho», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhado, Domingos Ramos, como desordeiro.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital fez-me sciente por officio de hontem, que na noite de 22 do vigente, no 1.º andar do predio n. 2 á rua Thomé de Souza, na occasião em que Marcellina Maria das Neves, conduzia um candieiro acceso succedeu este cair incendiando-se sendo a referida mulher presa das chammas que a queimaram bastante.

Aquella autoridade inteirou-se do facto.

— Communicou-me, por officio de hontem, o subdelegado do districto S. Pedro Martyr, municipio de Olinda, que ás 7 1/2 horas da manhan do mesmo dia, no logar Peixinhos, quando o canoeiro Luiz Manuel dirigia uma bateria succedeu ser o mesmo acommettido de uma syncope e cair no rio perecendo afogado.

Aquella autoridade tomou conhecimento do occorrido e a respeito procede na forma da lei.

— Relatou-me, por officio de hontem, o delegado do municipio de Jaboatão, que no dia 24 deste mez, foi encontrado enforcado nas mattas do engenho Macajé, o popular João Francisco Ramos.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e procede a respeito de acôrdo com a lei.

— Participou-me, por officio de 25 deste mez, o delegado do municipio de Timbaúba, que no dia 24 do alludido mez, ás 9 horas da manhan, o individuo José Pedro de Oliveira, armado de faca de ponta feriu a João Antonio.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e sobre o facto procede a respectiva autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio de 18 do corrente, o delegado do municipio de Panellas, que no mesmo dia, ás 4 horas da tarde, quando o menor Pedro Balbino de Lucena Galvão detonava uma espingarda succedeu ser alcançado pelo projectil da mesma a sexagenaria Ursula Damiana da Conceição, que recebeu um ferimento na perna esquerda.

Sobre o facto a mesma autoridade procede ás necessarias diligencias.

— O alferes do regimento policial Manuel Constantino da Silva Carneiro assumiu ante-hontem as funcções do cargo de delegado do municipio de Amaragy, na qualidade de effectivo.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DE SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações constantes do officio n. 37, de 11 do corrente, do director do thesouro, mandae pagar a Eduardo Firmino da Silva a quantia de 51$590, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento de agua e luz ao quartel do destacamento do Espinheiro durante o semestre de janeiro a junho do anno passado, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 1.º, n. 1 do orçamento vigente

— Ao mesmo—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 650$900, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da repartição central da policia durante o mez de junho proximo findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa no credito supplementar á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 46 do orçamento em liquidação.

—Ao mesmo—Deferindo o requerimento em que Josepha Rosalina de Oliveira Carvalho pede o pagamento da quantia de 369$000 que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que no districto do Arraial serviu de quartel ao respectivo destacamento no periodo de 27 de outubro de 1908 a 30 de junho do anno passado, recommendo-vos, de acôrdo com o vosso parecer e informações constantes do officio n. 38, de 11 do corrente, do dr. director do thesouro, que mandeis pagar-lhe a referida quantia, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 1.º, n. 1 do orçamento vigente.

—Ao mesmo—Conformando-me com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Manuel Gonçalves Agra & C. a quantia de...... 228$000, proveniente do enterramento de praças do regimento policial, no periodo de 13 de agosto de 1909 a 5 de maio ultimo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa no credito supplementar á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 26 do orçamento em liquidação.

—Ao mesmo—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 156$400, proveniente do fornecimento de artigos de expediente para o regimento policial no mez de junho ultimo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa no credito supplementar á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 67 do orçamento em liquidação.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado resolve transferir o alferes da 1.ª companhia do 3.º batalhão do regimento policial, Alvaro Cordeiro Coutinho, para o posto de alferes ajudante de ordens do commando do mesmo regimento.

Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 16 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. Sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—De accordo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 106$500, provenivnte do fornecimento de artigos para o expediente da casa de detenção no mez de junho proximo findo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa no credito supplementar aberto em 11 do corrente, á verba do art. 1.º § 2.º do n. 54, do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—Transmittindo-vos a conta documentada, na importancia de 8:755$900, proveniente de telegrammas e passagens concedidas por conta do Estado pela Great Western of Brasil Railway Company Limited, durante o mez de maio ultimo, recommendo, de acordo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis pagar-lhe a referida importancia; incidindo a despesa de 102$340 no credito supplementar á verba do n. 91, 298$140 no do n. 25, 4:537$130 no do n. 26 e de...... 3:818$290 na verba do n. 69, tudo do art. 1.º § 2.º do orçamento em liquidação.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto.

O secretario geral do Estado, de acordo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 408, de 15 do corrente, resolve exonerar o capitão Manuel Ferreira da Silva, do cargo de subdelegado do districto S. Vicente, do municipio de Timbaúba.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. secretario geral, de acordo com a vossa proposta em officio n. 408, de 15 do corrente, exonerou, por acto de hoje, o capitão Manuel Ferreira da Silva do cargo de subdelegado do districto S. Vicente, do municipio de Timbaúba.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 16 de julho de 1910

Officio:

Ao sr. presidente do Estado do Ceará.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 5 do corrente e agradeço a remessa de um exemplar da mensagem que no dia 1 deste mez apresentastes á assembléa legislativa desse Estado, ao installar-se a 2.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura.

Expediente do sr. dr. director, do dia 16 de julho de 1910

Officio:

A exma. sra. d. Adelina Laura da Rosa Cruz, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino, da cidade de Iguarassú.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 11 do corrente e agradecer a remessa da quantia de setenta mil réis (70$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao *Riachuelo.*

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officio:

Ao ao agente da policia maritima.—Podeis autorizar ao sr. Alexandre Braga a fornecer o fardamento completo para o patrão e os remadores dos escaleres da repartição a vosso cargo, o que vos declaro psra os devidos effeitos e em resposta ao officio n. 51 de 9 do corrente,

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de julho de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral.—De acordo com o officio n. 42 de 12 do corrente, do dr. director do thesouro mandae entregar ao Banco das classes, pela folha competente, á quantia de vinte e seis mil seiscentos e setenta réis (26$670) proveniente de vencimentos que se ficou a dever ao fallecido servente da bibliotheca publica, José Gomes da Cruz, relativos ao periodo de 1 a 8 de junho ultimo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere o art. 1.º n. 1 das Disposições geraes da lei orçamentaria em liquidação, e tendo em vista o parecer do secretaria geral e informações da directoria da justiça, resolve abrir um credito supplementar de 38$ á verba do art. 1.º § 2.º n. 64 da citada lei, para occorrer as despesas com o asseio e limpesa do necroterio publico.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Transmittindo-vos a conta na importancia de 30$000, proveniente das despesas feitas pelo guarda do necrotério publico, João Vicente dos Santos, com o asseio e limpeza desse estabelecimento, no trimestre de abril a junho ultimo, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis pagar-lhe a referida quantia, incidindo a despesa de.... 3$520, do saldo da verba do art. 1.º § 2.º n. 64 do orçamento em liquidação e a de 26$480, no credito supplementar aberto nesta data á citada verba.

Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Presciliano José de Sant'Anna, a quantia de 47$320, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destamento de Santo Amaro das Salinas no trimestre de abril a junho ultimo, conforme a conta junta, incidindo a despesa no credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 60 do orçamento em liquidação.

—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao alferes em commissão, do regimento policial, Aurelio Ferreira de Araujo, a quantia de 86$000, proveniente da ajuda de custo que lhe compete, pelo maximo, por ter de seguir destacado para o municipio de Garanhuns, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 43 do orçamento vigente.

—Ao sr. dr. presidente e membros da camara dos deputados.—Tendo-se verificado ser insufficiente o saldo que existe na verba do art. 1.º § 2.º n. 64 do orçamento em liquidação para o pagamento das despesas com o serviço de limpeza ao necroterio publico até o encerramento do actual exercicio financeiro, abri por decreto desta data, junto por copia, a mencionada verba um credito supplementar de trinta e oito mil réis (38$000) para o qual solicito a vossa approvação.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral, em 19 de julho de 1910

Officio:

Ao sr. dr. director do thesouro.—Transmitto-vos, para os devidos fins, o decreto desta data, junto por copia, em virtude do qual o exm. sr. dr. governador abriu um credito supplementar de 38$000, á verba do art. 1.º § 2.º n. 64 do orçamento em liquidação, para occorrer ás despesas que nella incidem no alludido exercicio.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 26 de julho de 1910: —João Flôr, Marcellino Pedro Rodrigues, Nedhton José da Silva, Alfredo Coelho, Costa Lima & C., Rosa Silva e Antonio de Souza.—Como requerem. Rodolpho Caetano Cesar, J. Machado e João Ignacio de Sant'Anna.—Sim, de acôrdo com o valor locativo arbitrado pelo lançador. Carlos Albino da Cruz.—Concedo a irresponsabilidade pedida. José Francisco de Arruda.—Junte o ultimo conhecimento do imposto. Felinto Santiago de Oliveira e Joaquim Guedes Valente.—Satisfaçam a exigencia da directoria de contabilidade. Adelino de Souza Maia. Sim, de acôrdo com as informações. Francisco Lima.—Pague o imposto de conformidade com as informações e a multa. José Soares Ferreira.—Indeferido, em vista da informação do 1.º escripturario lançador da freguezia. Maria Raymunda da Silva.—Sim, limitando-se ao requerido.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE JULHO DE 1910

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR MACEDO LIMA

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife—Paciente, Ulysses Pedro da Silva.—Indeferiu-se unanimemente.

Do Cabo—Pacientes, Ignacio José da Cunha e Olympio Feijó da Cunha.—Negou-se unanimemente.

Recurso crime

De Correntes—Recorrente, o juizo; recorrido, Severino Gomes da Silva. Relator, sr. desembargador Souza Gomes. Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

De Gloria de Goytá—Appellante, o juizo; appellado, Arcelina Maria Senhorinha. Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva. Revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Vieira de Mello.—Negou-se provimento com advertencia ao promotor e ao juiz municipal unanimemente.

De Bom Jardim—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Francisco dos Santos, Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante. Revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Macedo Lima. — Deu-se provimento unanimemente.

De Goyanna—Appellante, o juizo; appellado, José Gomes de Araujo. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante. Revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Deu-se provimento para annullar-se o julgamento unanimemente.

Do Recife—Appellante, o promotor publico; appellado, Ernesto Ferreira Lima. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante. Revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargador Vieira de Mello e Argemiro Galvão.

De Gamelleira—Appellante, João Bernardo da Silva; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello.—Adiado.

De Ingazeira—Appellante, Casimiro de Souza Noguera; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Freitas Henriques.—Em diligencia unanimemente.

Appellação civel

De Palmares—Appellante, d. Maria da Annunciação Paiva; appellado, Isidoro Pereira Torres Gallindo. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva. Negou-se provimanto contra os votos dos srs. desembargadores Freitas Henriques, Tavares da Silva e Argemiro Galvão.

Passagens

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellações crimes

De Quipapá—Appellante, o juizo; appellado, Julião Pereira da Silva.

De Palmares—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira da Silva.

Do sr. desembargador Rocha Carvalho ao sr. desembargador Macedo Lima:

De Iguarassú—Appellante, o promotor publico; appellado, João José Pereira da Silva e outro.

De Jaboatão—Appellante, o juizo; appellado, Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques.

De Goyanna—Applelante, João Antonio do Rego, vulgo João Jocas; appellada, a justiça.

De Olinda—Appellante, João Galdino de Queiroz; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

A' Maria Josephina

Sentindo-me sinceramente feliz e alegre pela data alviçareira e risonha do teu natalicio, que hoje passa, cumprimento-te fazendo calorosos votos ao Altissimo para a reproducção de innumeras datas assim.

O teu noivo,
Aprigio d'Assumpção.

Cidade da Victoria

A CADEIA NOVA

Muito contra os meus habitos sou forçado a vir a imprensa, unico vehiculo capaz de dar plena publicidade a ligeira refutação que, explicando, tenho de oppor ao artigo editorial do LIDADOR de 23 do corrente, publicado nesta cidade.

Não fora eu o contractante das obras para a construcção da nova cadeia, obtida do governo do Estado á instancias do meu velho amigo Antonio de Mello Verçosa, politico intransigente do partido que tem por chefe o exm. sr. conselheiro Rosa e Silva a cujas fileiras me filiei procurando prestar serviços na altura das minhas limitadas forças, certamente calaria e de modo algum procuraria precisar factos e analysar determinadas circumstancias que os cercavam.

O *Correio do Recife* estampou em sua edição de 19 do andante a noticia de haver sido emporcalhada a fachada principal do edificio por mim construido, sem que da minha parte houvesse partido a informação de que se utilizou o vespertino da capital, publicação aliás verdadeira no que diz respeito ao acto selvagem praticado por pessôa pouco escrupulosa.

A's primeiras horas da manhan do dia 17 fui prevenido de que alguem, durante a noite lançara escremento humano contra á parede da frente da cadeia, visando ao que parece, inutilizar uma placa que mandei ali collocar, á minha custa, em attenção ao beneficio dispensado pelo exm.º sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, honrado governador, que se condoeendo da situação em que se encontram os infelizes detentos na antiga prisão insalubre e mal collocada, attendeu as solicitações do sr. Verçosa que não somente por officios como tambem pessoalmente a s. exc. se dirigiu na qualidade de prefeito do municipio, amigo politico de s. exc. e admirador das suas altas qualidades pessoaes.

Tendo em mira deixar gravado no marmore, e para sempre, o acto honroso e humanitario do exm. sr. dr. Herculano Bandeira, mandei fazer a placa com os seguintes dizeres: «Mandada construir pelo exm sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, governador do Estado, por solicitação do prefeito Antonio de Mello Verçosa. 1910».

Todos sabem que é praxe em os edificios publicos serem appostas essas placas em homenagem aos governantes que autorisam as construcções; e, lá estão ellas no palacio do governo, alfandega e noutros edificios de utilidade publica, sendo que aqui existem identicas no monumento das Tabocas e na fachada dos curraes do municipio com os nomes do desembargador Sigismundo e exm. sr. dr. Herculano Bandeira, sob cujos governos se concluiram taes proprios de utilidade publica.

A minha intenção foi a mais pura e natural.

No dia em que foi collocada a placa commemorativa, appareceu o sr. Agostinho de Hollanda Cavalcante, actual escrivão da policia, e, em presença dos operarios se mostrou muito indignado, affirmando em altas vozes que ella seria arrancada, usando de palavras pouco decentes e improprias de um moço que se tem em conta de educado.

Nenhum valor dei ás ameaças do sr. Agostinho e prosegui nos meus trabalhos convicto de que uma placa em taes condições, contendo os nomes das duas autoridades superiores que concorreram para um acto nobre em prol da causa publica, só poderia merecer encomios e nunca quixotescas exhibições ou invectivas.

O sr. major Antonio Machado Pedrosa, subdelegado do 1.º districto, sendo sabedor do occorrido, no dia 17, pelas 11 horas mais ou menos, foi á nossa casa, mostrando-se contrariado pelo que se havia passado e me perguntou se eu era sabedor do facto ao que lhe respondi que fôra avisado ás 7 horas da manhan indo verificar a exactidão da noticia; que, infelizmente era verdadeira a triste nova que me fôra trazida pelo pedreiro Manuel Ribeiro; accrescentei mais que tendo me dirigido a casa do escrivão do 1.º districto capitão Manuel Dias que é contigua a cadeia e ahi me appareceu d. Maria Rosalina que tambem reside em uma outra casa proxima e me perguntou se eu já havia visto a *pintura* e se sabia quem o seu autor; naturalmente lhe respondi que não e a alludida senhora me declarou que sabia o nome da pessôa que *borrara* a parede e a uma pergunta minha disse ella o seguinte: «bem cêdo o menino de nome Sebastião que é empregado do sr. Agostinho de Hollanda Cavalcante entrega diariamente leite a ella d. Maria indagára se sabia quem fizera *aquillo* na cadeia, tendo resposta negativa Sebastião retorquio: pois eu sei quem foi, e declarou ser o sr. Agostinho de Hollanda quem atirara as materias fecaes á parede; em face da gravidade da accusação fiz ver a d. Maria que talvez carecesse ella repetir isso perante a autoridade ao que a mesma senhora replicou promptificando-se a confirmar o que me narrára; tomei as minhas notas que conservo na carteira».

Referidas essas palavras ao sr. Machado este me declarou não acreditar ter sido o sr. Agostinho o autor da *pintura* por julgal-o incapaz e eu por minha vez disse não poder affirmar ser elle ou outro qualquer, mas, infelizmente toda a suspeita recahia sobre o escrivão da policia, sr. Agostinho.

O sr. major Machado ao me procurar já trazia uma carta do sr. Agostinho a qual foi lida em minha presença e onde pedia a autoridade «que syndicasse do facto e apurasse a verdade, pois elle ia para fóra e LHE CONSTAVA QUE ERA O ACCUSADO de haver praticado o acto revoltante de que nos occupavamos.»

Repliquei ao sr. major Machado que essa carta constituia o maior corpo de delicto contra o sr. Agostinho que se ausentava justamente quando seus serviços eram precisos.

Combinámos então ir ao edificio e mais tarde, quando eu ali já me achava, chegaram os srs. majores Machado, Jucá Bezerra, 2.º supplente de delegado e o sr. Joaquim de Hollanda.

Mandou o sr. Machado chamar a d. Maria Rosalina que tudo confirmou perante todos, faltando ser ouvido o menor Sebastião.

Insistindo o major Machado pela presença do menino ordenou ao sr. José *Cotó* que fosse á casa do sr. Agostinho e trouxesse o dito menor; indo o portador regressou poucos minutos depois dizendo não o ter encontrado, QUE A CASA ESTAVA FECHADA e elle pastorando vaccas para os lados do engenho Bento Velho distante uma legua mais ou menos.

Não parecendo se conformar o sr. major Machado continuou a insistir pela presença de Sebastião mandando que fossem buscal-o onde estivesse.

José *Cotó* seguio novamente em direcção a mesma casa e o sr. Joaquim de Hollanda o acompanhou a pouca distancia entrando na residencia do seu irmão o sr. Agostinho, donde voltou momentos depois acompanhado por Sebastião, ficando porém na mencionada casa o José *Cotó* que não mais appareceu, o que me fez desconfiar ter havido algum arranjo nesse negocio, visto o portador anterior mentir e negar a estada do menino em casa.

Interrogado Sebastião confessou ter effectivamente dito ser o sr. Agostinho o autor do facto, mais que isso lhe tinha referido *um homem de calças arregaçadas e com uma naicida na perna*, o qual por sua vez ouvira essa ficticia do sr. José Francisco de Góes, conhecido por *Chôcho.*

Em tudo isso reconheci um meio de mistificar a verdade maximé tendo o sr. Joaquim de Hollanda se envolvido nas pesquizas e feito desapparecer o José *Cotó* que não veiu explicar a razão porque mentira quando fôra em busca do menor. Esta é a narração do que se passou em presença da autoridade que ainda mandou procurar o sr. *Chôcho* porque não se julgou satisfeito com as explicações; auzente esse senhor compareceu a sua esposa que disse haver seu marido, pela manhan, gracejando, ao ver á *pintura*, dito: «V. v. tomam seus purgantes e vêm sujar a cadeia»!

Com essas palavras se conformou o sr. major Machado e me declarou que isso não passava de uma pilheria de *Chôcho*, perguntando-me se eu estava convencido.

Em vista desse modo de proceder da autoridade nada mais me cumpria dizer e retirei-me para minha casa.

Affirmar agora o «Lidador» que eu fiquei convencido, isto não!

O meu juizo está formado; não posso affirmar que fosse esse ou aquelle mas os factos anteriores com referencia á placa, o procedimento do sr. Agostinho que foi pessoalmente blasonar contra a sua collocação e a intervenção do sr. Joaquim de Hollanda nesse negocio tudo faz acreditar qualquer coisa de desagradavel contra o sr. Agostinho que já pela manhan, se desculpava, por carta, quando eu de nada sabia.

Querendo ainda deixar bem esclarecido este assumpto em roda do qual se pretende fazer explorações, me dirigi por carta ao sr. José Francisco de Góes que é o mesmo sr. *Chôcho*, appellido de familia, e este me respondeu como se vê da dita carta que vae abaixo, com a firma devidamente reconhecida.

Assim, explicado o incidente tão adulterado pelo «Lidador», folha escripta pelo sr. Joaquim de Hollanda, irmão do sr. Agostinho, me cabe esclarecer que a autoridade nenhuma diligencia effectuou para a completa elucidação da verdade, deixando de tomar por termo as declarações obtidas se satisfazendo apenas com o dito da esposa do sr. José de Góes.

Eis a carta:

Victoria, 24 de julho de 1910.—Sr. José Francisco de Góes.—Peço o especial favor de me responder ao pé da presente o seguinte: 1.º—Se o senhor no dia 17 do corrente disse ao menor filho do sr. Antonio Rodrigues da Costa, haver o sr. Agostinho de Hollanda borrado a cadeia nova que eu estou construindo. 2.º—Se o sr. viu quando mandei assentar a placa de marmore na frente da cadeia nova, o mesmo sr. Agostinho de Hollanda declarar que ella seria arrancada, isso com palavras asperas.

Permitta fazer de sua resposta o uso que me convier e disponha do criado, obrigado.

—

Sr. Manuel da Silva Carvalho.—Respondo a sua carta:

A primeira pergunta não; a segunda affirmativamente, podendo vmcê. fazer da minha resposta o uso que lhe convier. Seu criado obrigado.—*José Francisco de Góes.*

Victoria, 25 de julho de 1910.

Manuel da Silva Carvalho.

Venho hoje alegremente, tornar publico, que nós, as professorandas deste anno, do *Collegio Prytaneu*, acclamámos nosso paranympho, ao dr. Regueira Costa, que atravez de todo o curso nos veio enchendo a alma com a immensa bondade de seu coração, e o espirito, com os bellos ensinamentos da sua sabedoria

Quizemos com isto prestar uma pallida homenagem a este mestre carinhoso, sabio e bom, que é ao mesmo tempo o decano das nossas letras. E que elle a receba como o mais profundo signal do nosso agradecimento sincero, porque no termino deste curso, tornado tão suave pela bondade dos nossos professores, isto representa como um vinculo moral que nos ligará pela saudade destes fugaces annos passados juntos, a nossa vida inteira.

Quem não entrará feliz pela vida pratica, levada por tão solicito e estimado apostolo?

Ora, veremos em nossa frente, encantando-nos e attraindo-nos sempre, o sulco luminoso de sua longa carreira de escriptor festejado e poeta querido, ora a trajectoria da sua preciosa vida de mestre a mostrar o dever, a nos guiar ao futuro.

E é este, de certo, o maior incentivo moral para os grandes emprehendimentos e a serenidade da vida, de que tanto carecem as almas como as nossas, que saem da abstração dos livros para o magno sacerdocio de mestras, da estrelesa dos lares para a amplitude do mundo.

Agora, mestre, recebei, por minha humilima voz os mais profundos agradecimentos de nós todas, que nos desvanecemos da vossa benevolencia e carinhosa acquiescencia.

Eugenia D... Fernandes.

A
Emulsão de Scott
Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS
"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphtheria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.
"Em taes circumstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.
"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.
Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

ILEGÍVEL
MUTILADO

QUE SORTE!

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

PO' DESTRUIDOR

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 4$000

Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.

Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

OS SUSPENSORIOS "SHIRLEY PRESIDENT"

são os unicos suspensorios feitos com a corda corrediça no dorso, a qual responde instantaneamente a qualquer movimento do corpo, e allivia todo esforço nos hombros e botões das calças. Isto torna os **Suspensorios "Shirley President"** não somente os mais confortaveis como tambem os mais duraveis que se podem comprar.

Peça os **Suspensorios "Shirley President"** ao seu retalhador.—Os genuinos levam **"Shirley President"** na fivela. Cada par garantido.

Evitae as imitações.

Representante no Brazil:

JOHS. M. ZEISING

Rua de Rozario 149

RIO DE JANEIRO

ESCADA

Dr. Baptista de Oliveira seguindo amanhan para o Rio de Janeiro onde espera demorar-se até fins de agosto, despede-se dos seus clientes e amigos.

20—7—910.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro 3$000

Em todas as Pharmacias

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to

Learn English Thoroughly?

Then take a Practical & Theoretical course of

SPECIALISED LESSONS.

Faults in Speaking, pronunciation & composition

Explained & Corrected

WRITE FOR TERMS

TO S. E. GAMELL, A: PH.

Associate in Philosophy of Durham, England

Elixir de Nogueira, devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Prensas de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorios, ditas para collegiaes, albuns para retratos e ditos para cartões postaes; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos, balanças para cartas, estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo Libro-papelaria. MACHINAS, typos, massa para rolos e mais accessorios para typographia, encontram-se na Livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—Recife.

Zeladôras

O agente neste Estado da «Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil» offerece ás zeladoras do Apostolado da Oração, ás filhas de Maria ou senhoras piedosas que se queiram encarregar de agenciar socios para esta futurosa sociedade catholica de pensões a mesma commissão que têm os agentes locaes.

Outrosim, concede um mez gratis a todo o socio que levar uma nova inscripção na «Agencia rua Marquez de Olinda n. 27. 1.º andar.»

Caixa mutua de pensões vitalicias

AVISO

Seguindo hoje para o Pará a serviço da associação acima, onde pretendo demorar-me alguns mezes, deixo como meu representante com plenos poderes para gerir todos os negocios da agencia deste Estado, o sr. Ulysses de Mello, com quem os interessados poderão entender-se sobre qualquer assumpto que se relacione com a referida associação.

Recife, 26 de julho de 1910.

João Alves de Magalhães.
Agente geral.

ELIXIR DIGESTIVO

DE

Papaina, Melissa e Quassia

FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA

Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de appetite.

Deposito: drogaria e pharmacia

Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Exigir a marca registada da fabrica.

Tranquillidade

Sociedade de peculio e garantia do capital

Aceita-se agentes dando-se bôas commissões, a tratar na agencia rua Sigismundo Gonçalves n. 12 1.º andar.

A Fabrica Lafayette

Aos consumidores de seus cigarros

Tendo chegado ao nosso conhecimento que existe no mercado grande quantidade falsificada dos nossos acreditados cigarros de fumo picado, denominados LAFAYETTES, que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel arroz, carimbadas com a nossa marca, chamamos a bôa attenção de nossos presados consumidores, afim de não serem illudidos em sua bôa fé, para rejeitarem como FALSOS os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca de agua a palavra LAFAYETTES dentro de um oval*, como saem *todos* de nossa fabrica.

A grosseira falsificação a que nos referimos, é feita com fumos ordinarissimos (o que duplica o damno da mesma) e constitue delicto previsto pela lei, (dec. n. 3316 de 14 de outubro de 1887), que, garantindo a propriedade de marcas, permitte a apprehensão da mercadoria falsificada onde quer que seja encontrada e estabelece penas rigorosas contra os delinquentes (Cap. III do mesmo dec).

Já constituimos Advogado para salvaguardarmos convenientemente os nossos interesses.

Recife, 4 de julho de 1910.

Moreira & C.

Fabrica Caxias

Aos consumidores de seus cigarros

Constando-nos existir no mercado grande quantidade falsificada de nossos acreditados cigarros de fumo picado denominados «Caxias», que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel de seda lisa, carimbada com a nossa marca «Elephante», pedimos aos nossos prezados consumidores, afim de não serem illudidos em sua boa fé, para rejeitarem como falsos os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca dagua, a palavra* «Caxias» ao comprido da mortalha.

Já estamos munidos do competente mandado de appreensão onde forem encontrados cigarros falsificados com a nossa marca «Elephante», e contra os falsificadores e compradores revendedores, tentaremos judicialmente de acordo com a lei.

Recife, 5 de julho de 1910.

Azevedo & C.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle

Professor of English

SPECIALITY

Reading—Pronunciation—Grammar

TUITION GIVEN

In Schools, Colleges etc. or Private Lessons

TO

Ladies, Gentlemen and Children

BUSINESS DAYS

Mondays to Saturdays

ADDRESS

N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Codigo Ribeiro Encontra-se na Livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—Recife.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Pará*, para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Ceará*, para Maceió, Bahia, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Halle*, para Rio de Janeiro, São Francisco e Santos, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

— Pelo *Sobral*, para Coará Camocim, Pará, Obidos, Antonio Lemes, Santarem, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica. até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

Previdente pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

1.ª Convocação

De ordem do sr. presidente da assembléa geral da *Previdente pernambucana*, convido os srs. socios a se reunirem em sessão da mesma assembléa, que terá logar á rua da Imperatriz n. 1, ao meio dia de 2 de agosto proximo vindouro, afim de ser procedida a eleição sara os cargos de administração da sociedade.

Recife, 24 de julho de 1910.

O secretario da assembléa geral,
Sylvio Cravo.

Cooperativa Predial dos Proletarios

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª convocação

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido aos socios, para a assembléa geral extraordinaria, no 31 do corrente, ás 8 horas da manhan, na séde social, á rua dr. Rosa e Silva n. 41, (primeiro andar), afim de se discutir a reforma dos Estatutos.

Sendo esta a terceira convocação, se deliberará com o numero de socios que comparecerem, de acôrdo com o § Unico do art. 30 dos estatutos vigentes.

Conforme o disposto no art. 62 dos Estatutos em vigor, são as seguintes as alterações propostas:

— Reorganização das séries A e B e das attribuições da directoria.

— Creação de uma nova série C.

— Adaptação da sociedade á lei das cooperativas.

Recife, 27 de julho de 1910.

Armando Pasini,
1.º secretario,

FON-FON

Com este titulo devia se effectuar hoje a rifa de um automovel Bayarde em exposição na rua da União n. 50, porem devido a pouco recebimento dos bilhetes passados, ficará transferida, devendo então se effectuar impreterivelmente no dia 10 de agosto de 1910.

Aviso

Declaro que perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 47839.

Recife, 26 de julho de 1910.

Jovino Sergio de Albuquerque Mello.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos srs. concessionarios que o preço d'agua a vigorar no proximo mez de Agosto será de rs. 4$298 para o minimo do consumo e de 285 réis por metro cubico excedente visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 5/8 por 1000 réis conforme certificou a junta dos correctores.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram para conhecimento do publico e do corpo commercial desta cidade, que em 30 de junho do corrente anno, dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham entre si á rua Marquez do Herval nº. 35 sobre a firma de Sá Leitão & Moreira retirando-se o segundo de nós pago de seu capital e lucros e sem responsabilidade alguma do activo e passivo que fica a cargo do primeiro.

Recife, 16 de julho de 1910.

Francisco Trindade de Sá Leitão.
João Alfredo Moreira.

Restaurant Macahyba

O proprietario deste afreguezado restaurant declara aos seus fregrezes e amigos que, em vista de urgentes reparos e melhoramentos em seu estabelecimento, o conservará fechado durante alguns dias.

Entre os melhoramentos que se vão proceder, será feita pintura, limpeza geral, nova cozinha, etc.

Por occasião da reabertura, será estatuida nova tabella de preços.

Antonio Macahyba.

A conselho de um amigo!

TINHA 18 ANNOS! FERIDA CANCEROSA!

Illm. sr. João da Silva Silveira.

Pharmaceutico

Pelotas (Rio Grande do Sul).

Levo ao vosso conhecimento que tenho trabalhado, quanto em mim cabe em favor do seu poderoso preparado *Elixir de Nogueira*, pelo seguinte:

Tenho uma filha que na edade de 17 annos começou a soffrer de uma ferida cancerosa na perna direita, que contribuiu para que eu gastasse uma fortuna em medicamentos mal acertados.

A conselho, porém, de um amigo, comecei ha pouco tempo a obrigal-a ao uso do *Elixir de Nogueira*, não chegando a tomar **5 vidros**, ficou radicalmente curada.

São destas coisas que, embora não se conheça o bemfeitor, fica-se delle captivo.

Sempre ao seu inteiro dispôr, o amigo muito reconhecido

JANUARIO JOSÉ CARLOS.

Empregado da E. F. Victoria a Diamantina, Posto Velho.

Victoria—Espirito Santo. (Firma reconhecida).

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente a 10% ao anno, relativo ao primeiro semestre findo em 30 de julho de 1910.

Recife, 20 de julho de 1910.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

AVISO

Francisco Tavares, negociante na cidade da VICTORIA, em viagem do interior dos Estado de PERNAMBUCO, BAHIA e SERGIPE, vem, por meio do presente, scientificar aos seus dignos freguezes da capital e das zonas do sul deste Estado, que na primeira feira de agosto deste anno, 6 do dito mez, expõe á venda diversos CAVALLOS optimos para sella, BURROS para os mesmos fins e para cargas em ns. de 100 a 200, que por cujo fim tem escolha superior.

Estes animaes são especiaes e comprados pessoalmente pelo signatario do presente e em face do expendido espera que seus dignos amigos lhe dêem a preferencia no que pede e scientifica pelo presente.

Companhia Iris

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber em sua séde á rua do Commercio, n. 14, o 7.º dividendo de rs. 20$000 relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 26 de julho de 1910.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Dom: de Sampaio Ferraz.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da previdente pernambucana, a quantia de 5:000$000 peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração do meu marido dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante do que dou plena e geral quitação.

Recife, 23 de julho de 1910.

Maria Julia Fonseca Bezerra Cavalcante.
(Está legalmente sellado).

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a receberem no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 20, do dia 25 do corrente em diante o 51.º dividendo na razão de 6$000 por acção relativo ao 1º. semestre deste anno.

Recife, 13 de julho de 1910.

José João de Amorim, director secretario.

ADVOGADO

O advogado Julio de Mendonça, continuando no exercicio de sua profissão, aguarda as ordens de seus amigos no engenho Sibiró da Serra, estação da Escada.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas da Companhia de Tecidos Paulista para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde na séde da companhia á rua do Commercio n. 22, para tratarem da reforma dos estatutos em vigor, no sentido:

1.º) de ser augmentado o capital social para tres mil e seiscentos contos de réis, completado pela verba de lucros suspensos e parte da verba de fundo de reserva, de conformidade com o ultimo balanço da Companhia;

2.º) de augmentar os actuaes fins da Companhia com ampliação destes á fabricação de assucar;

3.º) de dar a cada accionista um voto por cinco acções das acções que possuir, seja qual fôr o numero destas.

Outrosim, se faz a presente convocação para que na Assembléa geral ora convocada se tomem outras medidas de interesse da Companhia, entre as quaes o resgate das *debentures* da Companhia, actualmente em circulação, e emissão de uma nova serie, na importancia de 3.600:000$000, ao juro annual de 8%, e autorização para compra, nas melhores condições possiveis, da usina de fabricar assucar denominada «Timbó», com todos os seus pertences e terras.

Recife, 21 de julho de 1910.

Pela Companhia de Tecidos Paulista:
Cornelio R. Padilha,
I. J. Lundgren,
Luciano Godofredo de Souza Pinto,
Directores.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4

ADVOGADO-ADVOCATE

LUIZ BARROS ALMEIDA E BENJAMIN BANDEIRA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 72

1.º ANDAR

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.

Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

ANNUNCIOS

Loja do Cysne

Vende-se este antigo e bem conceituado estabelecimento de fazendas, armação e utensilios, sito á rua dr. Rosa e Silva, antiga rua da Imperatriz n. 66.

O motivo da venda, é de o proprietario ter de retirar-se para fora do Estado, afim de tratar de sua saúde.

A tratar no mesmo estabelecimento.

Arara

Gratifica-se bem a quem apanhou uma que fugiu da casa á rua do Hospicio n. 26 e levar á mesma casa ou á rua 15 de Novembro n. 77 (armazem).

CORRENTES

Hotel Central

Acha-se á disposição do publico em geral este bem montado estabelecimento que a par de uma optima cozinha portugueza mantém um perfeito serviço de hospedaria.

Os srs. viajantes encontrarão no «HOTEL CENTRAL» completo conforto, sadio e saborosa alimentação e rigorosa hygiene.

Preços modicos

«Ao HOTEL CENTRAL»

CORRENTES RUA 15 DE NOVEMBRO NS. 5 E 7

Proprietario

Florimundo Lima

Correntes.

BREVEMENTE

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Rua Bom Jesus, 61

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Cigarros «Aeronautas» desfiados e picados, milheiro 8$000, são os unicos que se podem fumar por não conterem preparos chimicos, e serem fabricados com fumos velhos e escolhidos; deposito rua Marquez de Olinda n. 1—Recife. Sortimento completo de artigos para fumantes.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

Collége Français Maine

DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o **Pó Hipphophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de Allcock

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

Proporcionam allivio instantaneo.

Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para

Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres de Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, Sciatica, etc., etc.

Insistam em obter o de Allcock

B. Brandreth

LEMBREM-SE—Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido aos milhões ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem *Belladonna*, *Opio*, ou qualquer outro veneno.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Purificador do Sangue e Tónico.

Para Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

B. Brandreth

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA — J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de opera-comica, opereta e baile Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE **Quarta-feira, 27 de julho** HOJE

A Empreza communica que a companhia embarca no dia 5 de agosto no vapor *Araguaya* e que não dará beneficios.

9.ª Recita de assignatura

Primeira representação da opera feérica em 4 actos e 7 quadros.

Il Viagio della Sposa

Musica del maestro **Edmond Diet**

PERSONAGENS:—Isidoro Bombidon, ITALO BERTINI—Giorgeta Bombidon, OLGA RIZZOLA—Mercedes, ANNITA TORRIANI—L'Alcaide, ARTURO PETRUCCI—Pietro Bernand, GIUSEPPE SILVANI—Manoel. FRANCO FERRUCCIO—Cocassé, GIUSEPPE MATTIOLI—Pamela, EMILIA GOTTARDI—Escoulloubac, FRANCESCO ROSINI—Bertrand Bey, EUGENIO VITOLO—Rio, BRUTO MARTINOTTI.

Maestro concertatore e direttore di orchestra—**Francesco di Gesu'**

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

Deslumbrante programma do qual faz parte o monumental film de Wetagraph

EM CAMINHO DA CRUZ

1.ª PARTE—**Crime de um louco**—drama de Eclypse.
2.ª PARTE—**Thesouro de Linc**—bellissimo film Eclair.
3.ª PARTE—**Por uma senda silenciosa**—ultima producção Biograph.
4.ª PARTE—**EM CAMINHO DA CRUZ**—magistral film historico de Wetagraph —Scenarios deslumbrantes. Os despotismos de Nero.—Grande victoria do christianismo.
5.ª PARTE—**Extravagancia não tem edade**—comica.

☞ Alugam-se e vendem-se fitas

CADEIRAS DE 1.ª, 1000 rs. CADEIRAS DE 2.ª, 500 rs.

CINEMA PATHÉ

Hoje Grande festival de gala em commemoração ao primeiro anniversario PROGRAMMA confeccionado especialmente por este facto. **Musica, flôres e bandeiras!!!**

MARAVILHOSO ESPECTACULO UNICO SUCCESSO DA EPOCA

1.º anniversario do PATHE'

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS

Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

MANTEIGA EXCELSIOR

Marca Cadeado

manteiga pura que se póde comparar com qualquer qualidade estrangeira e com as melhores nacionaes como prova

A ANALYSE N. 15222

do laboratorio nacional de analyses authenticando a pureza e bôa qualidade.

Comprando manteiga perguntae pelas analyses.

A' venda em todos os trapiches em latas de 1|4, 1|2, 1, 5 e 10 kilo.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e bolões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

MUTILADO

ILEGÍVEL

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

FRANCEZ PRATICO

Professora habilitadissima, com longa pratica do ensino, dispondo ainda de algumas horas, propõe-se a ensinar o francez pratico em sua residencia por modico preço, garantindo adiantamento; quem pretender queira dirigir-se á rua Marquez do Herval, n. 198, das 5 ás 7 horas da tarde, para tratar.

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

AVISO PREVIO

Primoroso

Leilão

De esplendidos e novissimos moveis

Opportunidade unica aos noivos

Domingo, 31 do corrente

NA CAPUNGA

Residencia do illustre sr. João Amorim Junior

Descripção completa nos jornaes de sabbado, vespera do leilão.

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

Dos materiaes das casas demolidas á rua do Pharol e S. Jorge, na freguezia do Recife.

Quarta-feira, 27 de julho

A'S 9 HORAS EM PONTO DA MANHAN

No local das mesmas demolições

A SABER:

Traves, travetas, portas, tijolos, telhas, venezianas, taboas para assoalho, portadas, soleiras de pedra, grades de ferro e outros materiaes em diversos lotes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer, sendo os srs. compradores obrigados a retirar os seus lotes em 24 horas depois da compra.

NOTA: Para maior commodidade dos senhores compradores, os leilões começarão sempre ás 9 horas da manhan e terminarão ao meio dia.

Caução 20%.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Fortunato Amaral Cardoso

SEGUNDO ANNIVERSARIO

✝ Marcionilla Araujo Cesar Amaral, Joaquim Cardoso, sua mulher e filhos, e Antonio Gonçalves Pinto, sua mulher e filha (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de seu inesquecivel marido, sogro, pae e avô, **Fortunato Amaral Cardoso** mandam rezar na egreja da Solidade ás 8 horas da manhan de quarta-feira 27 do corrente, segundo anniversario de seu prematuro fallecimento.

Desde já se confessam gratos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Maria Julia Alves Barbosa

TRIGESIMO DIA

✝ Carlos Alves Barbosa e sua familia mandam rezar missas na egreja da Soledade, ás 8 horas da manhan do dia 27, pela alma de sua inesquecivel **Maria Julia.**

Para esse acto de religião e conforto, convidam seus parentes e amigos.

Amaragy

Coronel Gonçalo José de Mello

✝ Francisco da Rocha Pontual e familia, Eduardo de Carvalho Vieira de Sousa, compungidos com o fallecimento do seu amigo **coronel Gonçalo José de Mello**, mandam rezar missa por sua alma no dia 27 do andante, ás 8 horas da manhan, na matriz da cidade de Amaragy.

✝ M

Francisco José Gomes de Souza

Alice Harris Gomes de Souza, Alice Gomes de Souza, Aurea Luiza Gomes de Souza, (ausentes), Oscar Gomes de Souza, profundamente penalisados pelo fallecimento de seu presado pae e marido, **Francisco José Gomes de Souza**, mandam celebrar missas, pelo eterno descanço de sua alma, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas do dia 27 do corrente mez e convidam seus amigos para assistirem ao acto, confessando-se eternamente gratos aos que se dignarem comparecer.

Anna de Queiroz Pereira da Cunha

1.º ANNIVERSARIO

✝ Arthur Pereira da Cunha, Manuel Pereira da Cunha, (ausente), Raymundo Pereira da Cunha, Maria Elizia Pereira da Cunha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida mãe, no dia 27 do corrente, na matriz de Tigipió, ás 8 horas.

Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisco José Gomes de Sousa

7º. DIA

✝ Elisa de Macêdo e suas filhas, Nelson de Macêdo, José G. de Macêdo, Nestor de Macêdo e Alberto de Macêdo (ausentes), dr. Arnulpho Lins e Silva, sua mulher e filhos (ausentes), sinceramente compungidos pelo passamento do seu inesquecivel cunhado, tio, padrinho e compadre **Francisco J. Gomes de Souza**, occorrido em Lisbôa, convidam seus parentes e pessoas de sua amisade, assim como as do morto para assistirem a missa que, em suffragio á alma do mesmo, mandam celebrar quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhan na egreja de N. S. da Piedade.

Penhorados agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Coronel Gonçalo José de Mello

SETIMO DIA

✝ André Hybernon de Mello, sua mulher e filho, Henrique Pessôa (ausente), sua mulher e filha, Luiz Rocha e sua mulher convidam aos s[illegible] parentes e amigos e aos de s[illegible] pae, sogro e avô **coronel Gonç[illegible] José de Mello**, para assistirem [illegible] missas que mandam rezar no co[illegible]vento do Carmo, ás 8 1/2 da manh[illegible], quinta-feira, 28, e no *oratorio pr[illegible]ado do engenho Bateteira*, ás 9 horas do mesmo dia.

Antecipam desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Anna Monteiro Barbosa da Silva

1º. ANNIVERSARIO

✝ Boaventura Barbosa da Silva e suas irmans, Maria M. Mattos, Paula Q. Monteiro, dr. Eurico M. Mattos e sua mulher, dr. Pereira Monteiro e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar ás sete horas da manhan do dia 28 do corrente na egreja de São Francisco, pelo repouso eterno de sua nunca esquecida mãe, irman, tia e cunhada **Anna Monteiro Barbosa da Silva.** Aos que comparecerem a este acto de religião e caridade, desde já se confessam agradecidos.

Ulysses Monteiro de Oliveira

7.º DIA

✝ O corpo discente do collegio 9 de janeiro, seriamente contristado com o fallecimento de seu collega, convidam aos amigos, parentes e collegas do finado para assistirem á missa que em suffragio á sua alma, mandam rezar no dia 28 do corrente na matriz da Bôa-vista, ás 8 horas.

Antecipa os agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Desembargador Carlos Vaz

(TRIGESIMO DIA)

✝ A familia do pranteado desembargador Carlos Vaz, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu querido chefe, desembargador **Carlos Augusto Vaz de Oliveira**, manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2, de quinta-feira, 28 do corrente.

A todos que comparecerem antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Ulysses Monteiro de Oliveira

SETIMO DIA

✝ José Alves de Oliveira, Maria Monteiro de Oliveira, Octavio Monteiro de Oliveira, José Ferreira da Silva e sua mulher e Antonio Ferreira Guimarães, agradecem ás pessoas amigas que acompanharam o enterro de seu fallecido filho, irmão e amigo **Ulysses Monteiro de Oliveira**, realizado no cemiterio da Victoria, e convidam a assistirem ás missas que por sua intenção mandam celebrar na matriz da Victoria, ás 8 horas da manhan de sexta-feira 29 do corrente, setimo dia de seu fallecimento. A todos que comparecerem a este acto de religião, hypothecam eterna gratidão.

Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães

3.º ANNIVERSARIO

✝ A familia do finado **dr. João Ferreira de Almeida Guimarães**, manda celebrar missa, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 ½ horas da manhan do dia 29 do corrente, 3.º anniversario do fallecimento de seu inolvidavel chefe.

Penhorada agradece a quem comparecer.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 30 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperdao do sul no dia 7 de agosto seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle [illegible] Pallice para Paris, quando houver [illegible] necessidade.

Para carga, encom[illegible]mendas e outras informações com [illegible] os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool até o dia 2 de agosto, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul até o dia 27 do corrente, segue no dia 28 á tarde, para **Fernando de Noronha** de onde regressará ao Recife.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

SANTOS

Esperado dos portos da Europa até o dia 6 de agosto seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois de entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.º

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

Linha rapida do norte

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 27 de julho seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do norte até o dia 28 do corrente seguirá com pequena demora para **Bahia** e **Rio de Janeiro.**

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 28 do corrente, seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 30 do corrente, seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Esperado do norte no dia 1 de agosto, seguirá para o **Rio de Janeiro** directamente.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 2 de agosto segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 29 do corrente sairá para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 27 do corrente segue para **CEARA, MARANHAO** e **PARA'**.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente no porto segue para **Rio de Janeiro** e **Santos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 18 de agosto.

Asturias em 1 de setembro.

Avon em 16 de setembro.

Aragon em 29 de setembro.

Araguaya em 13 de outubro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 31 de julho.

Aragon em 14 de agosto.

Araguaya em 28 de agosto.

Amazon em 11 de setembro.

Asturias em 25 de setembro.

Avon em 9 de outubro.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado dos portos do Sul no dia 31 de julho corrente e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 5 de agosto, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marcoll.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

BARBER LINE

O PAQUETE

BEDOUIN

Esperado do sul no dia 3 de agosto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

EDITAES

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal e do commercio da primeira vara da comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, neste juizo, foi iniciada uma acção decendial, entre partes: autor Manuel Luiz dos Santos e réo Joaquim de Almeida Costa, cuja petição inicial é do teor seguinte: Petição—Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da primeira vara do commercio. Manuel Luiz dos Santos, sendo credor de Joaquim de Almeida Costa da quantia de réis.... 82:961.104 (oitenta e dois contos novecentos sessenta e um mil cento e quatro réis), alêm dos juros vencidos, constante de dezesete letras de seu acceite, que vão juntas, todas já vencidas e para cuja cobrança tinha proposto a competente acção executiva hypothecaria, que foi annullada por suppostos vicios da escriptura de hypotheca que garantia as mesmas letras, tendo pago as custas da acção de que decaiu, como mostra o documento tambem junto, quer presentemente propôr a competente acção de assignação de dez dias, para cobrança das referidas letras e seus juros. E como quer que o supplicado Joaquim de Almeida Costa esteja actualmente em Portugal, porém, em logar incerto e não sabido pelo supplicante, requer á vossa senhoria que se digne de, justificada a ausencia do mesmo supplicado, mandar passar e publicar editaes com o prazo legal para ser o mesmo citado, afim de que na primeira audiencia que tiver logar depois da extincção do mesmo prazo, lhe serem assignados os dez dias da lei, para dentro delles pagar a referida quantia de réis 82:961.104, juros vencidos e á vencer e custas, ou allegar, por via de embargos, a defesa que lhe assistir, ficando tambem desde logo citado para todos os termos da acção até final sentença, tudo, com pena de revelia. O supplicante protesta por todos os meios de prova admittidos em direito si por ventura forem necessarios. Pede deferimento. Recife, dezenove de julho de mil novecentos e dez. O advogado, doutor Adolpho Cirne. E mais se não continha em a dita petição, aqui mui bem copiada de seu proprio original, a qual teve o despacho e distribuição seguintes: Despacho: Distribuida autoada designe o senhor escrivão dia e hora para ter logar a justificação precisa. Recife, vinte de julho de mil novecentos e dez. Domingos Vieira. Distribuição: Ao segundo cartorio: vinte e dois, sete, mil novecentos e dez: C. Oliveira. Produzida a justificação no dia, hora e logar designados, com os depoimentos das respectivas testemunhas, foi a mesma julgada pela sentença do teor seguinte: Sentença Julgo por sentença a justificação de ausencia produzida com todas as formalidades legaes, podendo a mesma surtir em direito todos os seus legaes e juridicos effeitos. Seja o réo citado por editaes com o prazo de noventa dias. Custas na forma da lei. Recife, vinte e tres de julho de mil novecentos e dez. Domingos Marques Vieira. Em virtude desta sentença o escrivão competente passou o presente edital e outros eguaes para affixar-se no devido logar e publicar-se pela imprensa, com o teor dos quaes chamo, cito e hei por citado, por força da petição, despacho e sentença, já transcriptos, ao réo Joaquim de Almeida Costa, para, na primeira audiencia deste juizo, que se seguir á terminação do prazo deste, que é de noventa dias, á contar da primeira publicação, falar aos termos de uma acção decendial, que lhe será proposta, e ver se lhe assignar, na occasião, os dez dias da lei, para pagar a importancia pedida pelo autor e o mais que accrescer de juros e custas até real embolso, ou a allegar, por via de embargos, a defesa que por ventura tiver e que seja capaz de isental-o de tal pagamento; sob pena de, á sua revelia, ser condemnado em todo o pedido; ficando egualmente citado o dito réo para todos os termos da mesma acção até final sentença, tudo com pena de revelia e desde logo sciente de que as audiencias deste juizo são sempre (á não haver impedimento legal e annuncio previo em contrario) ás quintas-feiras, ao meio dia, na casa das audiencias desta capital, á rua Quinze de Novembro. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente do réo Joaquim de Almeida Costa, passou-se o presente para os fins legaes. Dado e passado nesta cidade do Recife, e capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e cinco dias do mez de julho do anno de mil novecentos e dez. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi. — *Domingos Marques Vieira.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe interino, aviso aos interessados que fica prorogado por dez dias (até o dia 27 inclusive) o prazo para recebimento nesta secretaria das propostas de fornecimentos do material necessario ao serviço desta commissão, observadas as formalidades constantes do edital de 6 deste mez.

Secretaria, 18 de julho de 1910.

O secretario,

Othon Julio de Barros Mello.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 20 de julho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Nestor Borges Alves requereu licença para se estabelecer com pharmacia no pavimento terreo do predio n. 41 á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Francisco Fragoso Filho*, 1.º escripturario.

O dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahú, juiz de direito interino da 1.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 4.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury do Recife, em virtude da lei etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 12 de agosto futuro, ás 10 horas do dia, para installação da 4.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury do Recife, que funccionará em dias consecutivos e tendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na referida sessão nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados da urna geral os jurados seguintes:

RECIFE

José Baptista Uchôa Cavalcante.
Dr. Bellerophonte Candido de Castro Chaves.

SANTO ANTONIO

Antonio Americo Carneiro Pereira.
Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.

S. JOSE'

Antonio Rodrigues Vieira.
Francisco Felix Valois.
Floriano Baptista de Oliveira.
Joaquim Fiel de Souza Couceiro.

AFOGADOS

Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa.
Antonio Lourenço Freitas Amaral.
Oswaldo Lins Cavalcante Pessôa.
Coronel João Ansberto Lopes.
Vulpiano de Albuquerque Pereira de Oliveira.
Victor Marques Santiago.
Vicente Ferreira de Gouveia.
Antonio Pereira Lagos.

BOA-VISTA

Luiz de Alcantara Erhardh.
Luiz Fernando Bandeira de Mello.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
Sebastião José Cavalcante.
Aggêo Cesar de Andrade.
Major Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Manuel da Silva Amorim Rego.
Dr. José da Cruz Cordeiro.
Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Ernesto Brotherood Junior.
Arthur Hermes Gusmão Wanderley.
Dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante.
Odilon Tucuman.
Dr. Samuel Martins.

GRAÇA

José Guilherme da Silva Duarte.
Victor José Fernandes.
Dr. José Carlos Torres Cotrin.
Paulino José Antunes.

POÇO

Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello.

VARZEA

Francisco de Paula Rocha.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem no Tribunal do jury no referido dia e nos seguintes, ás 10 horas do dia, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem notificar os jurados, culpados e testemunhas residentes nos seus districtos. Outrosim, faço saber que as multas impostas aos jurados que faltarem, sendo intimados, serão de 20 a 50 mil reis por dia, sendo cobradas logo após o encerramento da sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal.

Recife, 11 de julho de 1910. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.ª escrivão do Jury, o escrevi.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

2 % sobre dividendos dos titulos das companhias ou sociedades anonymas com sede neste Estado.

De ordem do sr. dr. administrador e em cumprimento ao decreto de 2 do mez de dezembro do anno passado, são convidados as companhias abaixo mencionadas para recolherem no prazo de 30 dias a importancia devida pelos dividendos distribuidos ultimamente, sciente de que nenhum conhecimento será extraido sem exhibição da quitação de semestre anterior e findo o prazo marcado o imposto será cobrado judicialmente com a multa de 50 % como prescreve o § 1º. do art. 3º. do citado decreto:

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Companhia Indemnisadora.

Companhia Iris.

1ª. Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de julho de 1910. —*J. Semeano das Mercês*,—1º. escripturario.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 23 de julho de 1910

Por esta Secretaria se faz publico que Muniz Tavares requereu licença para assentar um motor de força de 6 cavallos no predio n. 13 á rua Barão da Villa Bella, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario interino, *Joaquim da Fonceca N. de Oliveira.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 22 de julho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Alencar & Companhia requereram licença para collocar um motor de força de um cavallo no pavimento terreo do predio n. 38 á rua 15 de Novembro, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca N. de Oliveira*, secretario interino.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de julho de 1910.

2.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia do Recife, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, biqueira, solo-baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas etc.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas prevista no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Luiz Pereira da Costa*, 1.º escripturario.

ALUGA-SE com armação a casa 14/16 á rua dos Guararapes, optimo ponto para grande mercearia ou barracão, livre e desembaraçada de impostos. Chaves para correr á mesma rua 18 e trata-se á rua Vidal de Negreiros 129.

ALUGA-SE o 3.º andar n. 45 rua do dr. Feitosa com muitos commodos, tem agua e banheiro, a tratar na rua das Larangeiras n. 29, ourivesaria.

ALUGA-SE na rua de S. João, a casa n. 24, com bons commodos, tem agua e quintal grande.

AMA Precisa-se de uma idosa, que saiba cozinhar e fazer todo serviço domestico em casa de pequena familia na rua de São João n. 59.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

APROVEITEM Vendem-se os seguintes predios: 2 casas terreas, na estrada dos Afflictos, perto da mesma estação, 2 sitios no Espinheiro com importantes casas; casa terrea rua da Palma e outras casas e sitios. Informação, rua do dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, outrora Cabugá.

COMPRAM-SE moveis de qualquer qualidade, louças e vidros a tratar na rua da Conceição nº. 13.

CAIXEIRO com bastante pratica precisa-se de um de 10 a 12 annos na rua do Apollo nº. 21 e provas de sua conducta.

CAIXEIRO precisa-se com pratica na mercearia á rua Fernandes Vieira n. 24.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. A tratar na rua do Livramento n. 37. Pharmacia.

CRIADO Precisa-se de um que dê referencia de sua conducta. A tratar com Luiz do Carmo. Lingueta n. 6 1.º andar.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

EM OLINDA Compra-se uma pequena casa até 400$000; carta nesta redacção para G. M. ou com Antonio Braga, no Chafariz.

INSTRUMENTOS DE MUSICA superiores para bandas e orchestras, bandolins e rabecas magnificas, pianos esplendidos e serafinas para egrejas, musicas modernas e muitos outros artigos a preços modicos. Na casa Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

MAGNIFICA RESIDENCIA Aluga-se a ampla e confortavel vivenda sita á rua de Apipucos n. 1, a dois minutos da estação do Monteiro. Trata-se á rua Paysandú 34 de 7 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 6 da tarde.

PRECISA-SE na rua da Aurora nº 87 de uma mulher edosa, sem filhos e achaques, que, dormindo na casa, se encarregue do respectivo asseio e saiba engommar e cosinhar para um viuvo sem filhos.

PAGA-SE 30$000 a uma bôa cozinheira, tambem se precisa de uma copeira e um feitor, na rua Conde da Bôa Vista n. 24—D.

PRECISA-SE de uma copeira na rua da Imperatriz nº. 7 1º. andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDEM-SE 300 palmos de terreno ou retalha-se, á rua Imperial, rendendo 24$000 mensaes, a tratar na mesma rua, loja de fazendas n. 261 ou Arrayal, Encanamento n. 80.

VENDEM-SE por modico preço differentes vaccas de bôa raça—a tratar no sitio Pedra Molle casa n. 1.

VENDEM-SE Tres importantes casas com grande baixa de capim, com tres casinhas perto da estação da Casa Forte, para informações na rua Estreita do Rosario n. 18. venda.

VACCA Vende-se uma tourina dando cerca de 10 garrafas de leite; a ver e tratar em Ponte d'Uchôa n. 38 A.

VENDE-SE Uma casa com bons commodos e em perfeito estado sita á avenida Elpidio Figueiredo n. 207, perto da estação do Campo Grande, á tratar na mesma.

VENDE-SE Um sobrado de 1.º andar na rua Vidal do Negreiros n. 91, com linha de bonde na porta, a tratar no mesmo.

VENDE-SE Uma bôa casa para negocio assim como o negocio da mesma que é de padaria e mercearia; faz qualquer negocio, por ter o proprietario de mudar-se; contigua á estação de Tigipió.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE Uma vacca mestiça com uma cria femea, a tratar na rua Fernandes Vieira—n.º 7.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 26 DE JULHO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 480 a 520 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$100 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, 16$800 sem negocio.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se de 8$000 a 8$100 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 750 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota se este artigo de primeira qualidade a 33$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 27$000 e fior a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$000 estacão.

Feijão mulatinho, genero novo a 14$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 75 a 80 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/o	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 °/o cada uma	500$	507$500
Apolices do Estado 5 °/o com 2 semestres vencidos	1:000$	940$
» do Estado juros de 7 °/o com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 °/o	100$	103$
» de 8 °/o	1:000$	ao par

BANCOS		
Banco do Recife	100$	85$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/o	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 °/o	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	300$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 25

Carne verde de	500	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	460	a	500 a cuia
Feijão	...	a	1$400 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 25

No vapor nacional *Campeiro*, para Paranaguá: Rossbach Brasil 15 caixas com 510 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Rio de Janeiro: Boxwell & C. 87 saccos com 6160 kilos de algodão.

Para Santos: J. Didier 1 caixa com 92 kilos de vaquetas; Rossbach Brasil 20 barris com 2640 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Antonina: J. Montenegro & C. 14 caixas com 950 kilos de doce.

No vapor nacional *Bahia*, para Rio de Janeiro: A. Flôres 26 caixas com 1705 kilos de doce; Medeiros & C. 25 pipas com 13460 litros de alcool; J. Didier 12 caixas com 2184 kilos de vaquetas, 2 fardos com 342 kilos de couros preparados e 9 fardos com 2322 kilos de raspas de couro; A. Didier 30 caixas com 2000 kilos de doce; Moreira & C. 4 caixas com 190 kilos de cartas de jogar; A. L. dos Santos & C. 3 caixas com 572 kilos de vaquetas, 2 rolos com 433 kilos de solas e 1 rolo, 6 fardos com 1391 kilos de raspas de couro; A. Didier & Irmãos 20 caixas com 1440 kilos de doce.

Para Maceió: Hollanda & Souto 8 caixas com 100 kilos de latridina.

Para Bahia: A. L. Santos & C. 1 fardo com 95 kilos de raspas de couro; Luiz Amorim Silva 10 fardos com 1000 kilos de brabante; M. C. Vieira 600 gerimús; J. Didier 1 caixa com 202 kilos de vaquetas.

No vapor nacional *Aracaty*, para Santos: C. F. N. de Britto 50 caixas com 3600 kilos de doce.

No vapor nacional *Brasil*, para Bahia: Amorim & Campos 200 caixas com 7200 kilos de oleo de ricino.

No vapor nacional *Sobral* para Manáos: L. Barbosa & C. 1 caixa com 79 kilos de fumo, 1 selin e arreios, 88 rolos com 6970 kilos de fumo.

Para Camocim: Barbosa & C. 50 ancoretas com 1667 litros de vinho; Gonçalves Pereira 70 caixas com 47 kilos de vinho, 70 caixas com 47 kilos de gesota, 86/12 barris com 1760 litros de cachaça.

Na vapor nacional *Canoé*, para Pará: P. Alves & C. 200/2 barricas com 17900 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Aracaty: G. Mattos Irmãos & C. 2 caixas com 1080 kilos de pregos.

Para Ceará: G. Mattos Irmãos & C. 2 caixas com 275 kilos de chocalhos.

Para Natal: A. da Costa 10 caixas com 500 litros de vinho; A. da Costa 10/10 barris com 400 litros de vinagre, 10 caixas com 100 kilos de cognac, 10 caixas com 100 kilos de vermouth, 10 caixas com 80 kilos de aperital.

Para Mossoró: L. Barbosa & C. 50 barris e 30/5 com 6650 litros de alcool.

Para Amarração: Fernandes & C. 15 latas com 270 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C, 5 saccos com 300 kilos de farelo de algodão, 2 caixas com 140 kilos de doce, 2 barris com 180 kilos de assucar refinado, 1/5 barril com 80 litros de alcool.

No vapor nacional *Pará*, para Maranhão: J. Ferreira da Silva 20 rolos com 600 kilos de fumo.

Para Manáos: viuva Sabino & Filho 1 caixa com 2 kilos de medicamentos.

No hiate *Hilda*, para Natal: João Carlos Coelho & C. 8 atados com 400 kilos de cordas.

Para Mossoró: P. Alves & C. 4 caixas com 272 kilos de doce, 40 saccos com 3060 kilos de assucar usina, 20 saccos com 1500 kilos de assucar crystal, 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

Importação

Vapor allemão *Halle*, entrado de Bremen e escala em 26 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen.— Arroz 50 saccos á ordem.

Azul ultramarino 20 caixas á ordem.

Artigos de algodão 3 caixas a E. Brack & C, 2 á ordem, 1 aos consignatarios.

Arame 125 volumes á ordem, 500 a Thomaz de Aquino Fonseca.

Artigos de couro 2 caixas á ordem.

Brinquedos 2 caixas á ordem.

Brinquedos de celluloide 1 caixa a J. R. da Fonseca,

Cravo 3 saccos a F. Pinto & C.

Canella 10 caixas aos mesmos.

Cimento 150 barricas á ordem.

Couro 4 caixas á ordem.

Cartões 5 caixas á ordem.

Enveloppes 1 caixa á ordem.

Ferragens e outros artigos 73 volumes a Alvares de Carvalho & C. 31 a Manuel Almeida & C. 34 a Antonio Pinto da Silva & C, 12 a Affonso de Albuquerque & C.

Louça 20 volumes á ordem.

Mercadorias diversas 24 volumes á ordem, 8 ao London and B. Bank, 5 a F. Nunes & C, 19 a J. Abrantes Pinheiro, 7 a A. Silva & C. 50 a Thomaz de A. Fonseca, 30 ao Syndica Agricola.

Machinismos 6 caixas aos herdeiros Bowmann.

Madeira 300 volumes á Pernambuco P. Factory.

Moveis 2 caixas a A. Mariz, 3 a A. D. Carneiro Vianna, 4 a Miranda Souza & C.

Miudezas, espelhos, lapis e outros artigos 10 volumes a F. Lauria.

Pranchões de pinho 595 á ordem.

Piano 1 caixa á ordem.

Pimenta 15 caixas a Lopes & Freire, 25 a F. Pinto & C.

Parafina 13 volumes á ordem.

Papel de impressão 199 fardos á ordem, 6 a A. Bezerra, 12 á empreza do *Jornal do Recife*.

Papel para escrever 1 caixa á ordem.

Papel de embrulho 12 fardos á ordem.

Salitre 170 barricas á Pernambuco P. Factory.

Tinta 2 caixas á ordem.

Verniz 125 volumes á ordem.

Vidros 1 caixa á ordem.

Carga de Antuerpia.—Agua mineral 50 caixas a Joaquim F. de Carvalho & C.

Azul ultramarino 57 volumes á ordem.

Artigos de latão 2 caixas a Maio e Silva & C.

Artigos de algodão 4 volumes á ordem.

Artigos de latão e de ferro 2 caixas a J. R. da Fonseca.

Corôas mortuarias 1 caixa a P. Carneiro Lins.

Chapas de juncção, parafusos e polcas 26 volumes ao Sydicato A. de Palmares.

Enxofre para fabricação de assucar 40 caixas a José P. de Araujo, 75 a Santos Dias & C, 67 a Pontual & C.

Eixos 13 volumes a J. E. Pereira Lima.

Ferragens 6 caixas a A. Silva & C.

Leite condensado 16 fardos á ordem, 16 a E. Guedes & Duarte.

Machinismos 16 volumes ao director do porto, 11 a B. Silva.

Material telegraphico 4 volumes a repartição geral dos telegraphos.

Material para industria agricola 17 volumes á ordem, 20 ao barão de Suassuna.

Obras de ferro 2 caixas á ordem.

Papel de embrulho 7 fardos á ordem.

Papel de impressão 21 fardos a Moreira & C.

Productos para tinturaria 4 barris á Companhia Fiação e Tecidos.

Papel e enveloppes 6 caixas á ordem.

Reservatorios de ferro 77 volumes a Santos Dias & C.

Tecidos 6 caixas á ordem.

Tinta 10 caixas á ordem.

Tinta de anilina 5 barris á ordem.

Tinta em pó e outros artigos 10 volumes a Cicero D. Diniz.

Tanques de ferro desarmados 79 volumes a M. Lima & C.

Velas 10 volumes a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 5 a F. Pinto & C.

Vinho 1 caixa á ordem.

Vagões, cruzamentos e outros artigos 1986 volumes ao director do Porto de Pernambuco.

Carga do Porto.—Artigos de ferro 9 volumes a P. Ferreira & C.

Vinho 50 caixas a J. Montenegro & C, 50 a Durães Cardoso & C. 250 a Costa Lima & C. 20 a Dubeux & C.

Carga de Lisboa.—Azeite 60 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Livros 2 caixas á ordem.

Maçães 30 caixas a F. Rodrigues & C.

Vinagre 150 caixas á ordem.

—

Vapor nacional *Brasil*, entrado de Manáos e escala, em 26 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos.—Barris vasios 286/5 ao agente do Lloyd Brasileiro.

Barricas vasias 28 amarrados a Raphael Ferraro.

Fazendas 1 caixa á Companhia Tecidos Paulista.

Mercadorias 1 caixa ao agente da Lloyd Brasileiro.

Pipas vasias 47 a Pereira Pinto & C, 6 a M. M. da Nova, 6 e 14/2 a Medeiros & C.

Carga do Pará.—Drogas 2 caixas a Silva Braga & C.

Livros 1 caixa a A. Cardoso Oliveira.

Manivelas 1 caixa á Singer S. Machine Company.

Carga de Maranhão.—Morim 2 fardos a Rodrigo Carvalho & C.

Tecidos 5 fardos a Andrade Maia & C, 5 a Moreira Lima & C, 7 a Silveira & C, 1 a Alves de Britto & C. 3 a Othon & Mendes, 1 a Guerra Fernando & C.

Carga do Ceará.—Amostras 17 malas a Hugo Schmidt.

Redes 1 fardo a Manuel José de Freitas.

Encommendas.— Mercadorias 2 volumes ao agente do Lloyd Brasileiro.

Encommenda de Natal.—Roupas 2 malas a Amstein & C.

—

Vapor inglez *Arvonian*, entrado de Cardiff em 26 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carvão de pedra em tijolos 4200 aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	1,184:587$695
Idem do dia 26:	
Ouro	31:094$478
Papel	56:003$337
	87:097$815
	1,271:685$510
Em egual periodo do dia 1 a 26 de 1909	1,129:303$822

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	18:354$000
Saidas de deposito	11:689$000
Saldo para Delegacia	6:665$000
A pagar de liquidações e por conta	37:441$585

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 25	231:194$510
Consumo do dia 26	8:671$830
Exportação	3:400$830
Estatistica	763$460
Diversos impostos	2:523$400
	246:554$030
Em egual periodo de 1909	320:532$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 25	113:453$511
Idem do dia 26	6:247$499
	119:701$010

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Canoé, do sul hoje.
Guararapes, do sul hoje.
Pará, do sul hoje.
Alagoas, do sul amh.
Bocaina, do norte amh.
Mossoró, do norte amh.
Natal, do sul a 29.
Olinda, do norte a 30.
Ortega, da Europa a 30.
Asturias, do sul a 31.

MEZ DE AGOSTO

Bragança, do norte a 1.
Warrior, da Europa a 2.
Pirangy, do sul a 2.
Bedomin, do sul a 3.
Araguaya, da Europa a 5.
Santos, da Europa a 6.
Oronsa, do sul a 7.
Aragon, do sul a 14.
Amazon, da Europa a 18.
Guarany, do sul a 24.
Araguaya, do sul a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Amarração e esc. *Rio Formoso*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, hoje ás 2 h.
Nova York e esc. *Induna*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *George Pyman*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Pará*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Halle*, hoje ás 2 h.
Fernando, *Guararapes*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, amh ás 6 h.
Rio e esc. *Mossoró*, a 28 ás 4 h.
Manáos e esc. *Canoé*, a 29 ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty*, a 29 ás 2 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 30 ás 5 h.
Callão e esc. *Ortega*, a 30 ás 12 h.
Rio e esc. *Bocaina*, a 30 ás 2 h.
Amarração e esc. *Natal*, a 30 ás 2 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 31 ás 9 h.

MEZ DE AGOSTO

Rio e esc. *Bragança*, a 2 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 4 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Araguya*, a 5 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Bedomin*, a 5 ás 2 h.
Santos e esc. *Santos*, a 7 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 7 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 13 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 14 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 18 ás 9 h.
Para e esc. *Guarany*, a 25 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 28 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor austriaco *Szell Kalman*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Induna*, carregando.
Vapor inglez *George Pyman*, carregando.
Patacho nacional *Lutador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.

ENTRADAS DO DIA 26.—Mossoró 2 dias, vapor nacional *Guahyba*, de 654 toneladas, commandante P. N. Guerra, equipagem 36, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala 2 dias, vapor nacional *Guarany*, de 428 toneladas, commandante J. Cardia, equipagem 35, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Manáos e escala 13 dias, vapor nacional *Brasil*, de 775 toneladas, commandante A. Cotramby, equipagem 60, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Bremen e escala 22 dias, vapor allemão *Halle*, de 2561 toneladas, commandante C. Tues, equipagem 67, carga varios generos, a Neezen & C.

Cardiff 21 dias, vapor inglez *Arvonian*, de 1783 toneladas, commandante E. Williams, equipagem 25, carga carvão, a G. Williams & Johnson.

SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Brasil*, commandante A. Catramby, carga varios generos.

Santos e escala, vapor austriaco *Szell Kalman*, commandante L. Gullich.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Campeiro*, commandante A. Soutinho, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor naciona *Bahia*, no dia 26 do corrente:

MACEIÓ.— Claudio L. Dubeux, Jorge Brotherood, V. Schumaker.

BAHIA.—A. Telles. Antonio Anojosa, Francisco Fragoso, Luiz Medeiros, Luiz Salazar Filho, Pedro Neves e Telemaco V. Correia.

RIO DE JANEIRO.—Manuel Campos, José Santanna, Pedro Carvalho, Maria F. Nunes, Hilaria Miranda Leão, Antonio Luiz de Mello, Luiz M. Virães, Elyas Cruz Ribeiro, Anna Guimarães, José M. Silveira, America S. Albuquerque, Rozalina Souza, Ambrozina Souza, Amelia Barros, 4 filhos e 1 criada, Francisco Pedro da Silva, Pedro Bandeira, Luiz do Rego, Ricardo Hardman, Maria M. Leão, Alberto Fernandes, sua senhora e 1 filha.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Bruna Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

MUTILADO

ILEGÍVEL